

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Director Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Director Redator-Chefe: Danton Jobim

FÁS NO FESTIVAL

Suspensa ontem a distribuição da vacina de Salk

WASHINGTON e S. FRANCISCO, 6 (Condensado dos telegramas da AFP, especial para o DC) — O aparcimento, ontem, de três novos casos de poliomielite entre crianças imunizadas com a vacina de Salk veio elevar a 44 o total de vítimas que contrairam a moléstia depois da inoculação da vacina, das quais 41 ficaram paralisadas.

Em vista dessa informação, o chefe do Serviço Federal de Saúde dos E.E.U.U., o médico Leonard Scheele, declarou, ontem, que o seu serviço resolveria suspender toda a entrega suplementar da vacina Salk, até que seja conhecido o resultado do inquérito realizado, no momento, por cientistas norte-americanos.

AS FORNECEDORAS

Das 44 crianças que contrairam a paralisia infantil depois de vacinadas, 38 receberam a vacina dos laboratórios "Cutter", de Berkeley, na Califórnia, e as outras seis, dos laboratórios "Ely Lilly & Co.", de Indianapolis.

Continua a produção

Depois de uma comissão da Câmara dos Representantes, o dr. Scheele declarou que a produção da vacina de Salk continua sem interrupção, insistindo que qualquer determinação no sentido de que seja sus-

pensa a vacinação com o produto já distribuído. Apenas — esclareceu — estão suspensos os "vistos" de saída das fábricas, até a conclusão do inquérito, que também averigua os casos duvidosos, de crianças que se supõe estivessem enfermas antes de terem sido vacinadas.

"Cutter" contesta

Os laboratórios "Cutter", cuja produção de vacina Salk foi proibida pelas autoridades, ante a suspeita de que tivesse provocado a enfermidade em 38 crianças, anunciaram ontem que não haviam descoberto qualquer defeito na sua fabricação da vacina. O vice-presidente da firma, dr. Fred Cutter, afirmou sua estranheza diante do fato que, entre crianças tratadas com vacina da mesma garrafa, umas haviam adoecido, e outras, não, pois — esclareceu — cada garrafa contém 9 cc. de vacina e 1 cc. é bastante para a inoculação.

Poliomielite: instalada a Fundação

A designação do ministro Aramis Athayde para a Presidência de Honra e a escolha de uma comissão executiva, destinada a estabelecer as bases da nova instituição, foram as medidas adotadas, ontem, na solenidade de instalação da Fundação Brasileira Contra a Paralisia Infantil, realizada na sede do Instituto de Puericultura.

A sessão foi presidida pelo Ministro da Saúde e contou com a presença de inúmeros pediatras, pneumologistas, ortopedistas, sanitários e pesquisadores, além de destacadas figuras da administração pública.

A Comissão Executiva

Tanto a designação do Presidente de Honra quanto a da Comissão Executiva partiram de sugestão do professor José Marinho da Rocha, Diretor do Instituto de Puericultura, e foram aprovadas unanimemente pela assembleia. A Comissão ficou formada pelos seguintes membros: drs. Abelardo Marinho, Raimundo Martagão Gesteira, Antônio Augusto Xavier e Cássio Miranda, representantes do Ministério da Saúde; professores Dooland Couto, Achilles Araújo e Paulo Góis, pela Universidade do Brasil; drs. Ethel de Oliveira Lima, Rafael de Sousa Pinna e Osvaldo Pinheiro Campos, pela Secretaria de Saúde da Prefeitura; drs. Luis Torres Barbosa, Alvaro Aguiar e Leonel Gonzaga, pela Sociedade Brasileira de Pediatra; e drs. Fernando Lemos, Percy Murray e Jorge Faria, representantes da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: Em ascensão.
VENTOS: Variáveis, frescos.
MAXIMA: 27,9.
MINIMA: 18,4.



CANNES — A "estrela" do cinema americano Esther Williams, famosa por seus mergulhos e exibições aquáticas em ténico, aparece (à esquerda) no balcão de seu hotel em Cannes, ao lado de seu expô, Ben Gage. À direita, a multidão de "fãs", disputando os preciosos autógrafos da "estrela", que ela joga do alto. — (Foto INP-DC)

José Lewgoy Correspondente especial do Diário Carioca escreve do Festival de Cannes

O "Samba Fantástico" faz sucesso; Loren, Bardot, e uma obra prima inglesa

O "Samba Fantástico" estreou ontem em Cannes. Casa cheia, aplausos permanentes, todo mundo assobiando a melodia do filme e concretas esperanças de mais um premiazinho internacional para o cinema brasileiro, que, aliás, anda bem precisado. O "Samba" foi apresentado à plateia pelo Vinicius de Moraes — que preside a delegação brasileira — acompanhado pelo Manzon, Antonio Maria e este cronista.

Dos resultados do filme, afora o êxito natural que obtém qualquer coisa bem feita, ressalta a revelação do Brasil para todo mundo por aqui, que (a história é velha) nos imagina em constantes brigas com os jacarés que assolam a Avenida Rio Branco e fazendo colares com forções dos escorpões que frequentam os cinemas de Copacabana.

ESTARRECIMENTO GERAL

A verdade é que o pessoal daqui, quando para de cantar e dançar o samba de José Toledão, famoso, aliás, antes mesmo da exibição do filme, é para comentar sua surpresa ante todas as revelações de progresso brasileiro, contidas nesse filme que é um prodígio não só de técnica, quanto de síntese.

O Vinicius, depois da exibição, (Conclui na 2.ª página)

Madruga acusa o Banco do Brasil: quer arrasá-lo

Dizendo-se inocente e acusando a direção do Banco do Brasil de ter instruído o inspetor de câmbio Fernando Cadaval, no sentido de "arrasá-lo", desde que o escândalo se tornou público, Jaime Madruga, principal envolvido no caso dos francos, depôs ontem ante o juiz Oduvaldo A Britta, da 12.ª Vara Criminal, já restabelecido do mal súbito que o acometera na

véspera, impedindo, então, fosse prestado o depoimento. Madruga insistiu sempre na sua inocência, afirmando que tinha sido o bode expiatório do escândalo, e que a sua confissão na polícia resultou de ter ficado preso durante oito dias, sob permanente ameaça de violência, inclusive do próprio delegado Escorceli, que "chegou a levantar a mão" para agredi-lo.

AMIGO DE FIGUEIRAS

O depoimento de Madruga foi iniciado com a declaração de que tem o português Luís Figueiras no mais alto conceito, frequentando, inclusive, a sua casa, onde, geralmente, era recebido pela esposa do amigo, até tarde, ora no Ban-

MADRUGA NO FORO



Jaime Madruga, saindo da 12.ª Vara Criminal, onde afirmou sua inocência no escândalo dos francos

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



Parece, afinal, que a situação política nacional se vai clareando. A esta altura, dois candidatos polarizam as duas mais importantes combinações partidárias do país. Tanto o sr. Jucelino Kubitschek como o sr. Etelvino Lins se consideram candidatos definitivos, sendo a tendência de seus correligionários sustentá-los nessa posição.

No que toca ao ex-governador mineiro, este já convenceu a nação de que nenhuma espécie de ameaça o afastará da competição em que legitimamente se lançou, num expressivo teste de nosso grau de educação política e formação democrática. Quanto ao chefe pernambucano, desapareceram as sombras chinesas que lhe tiravam o sono. O homem, que se revelava tão humilde durante as negociações, exibe-se agora firme na sela com ar ativo, desafiando os que o tinham por candidato provisório. A verdade é que Etelvino não tem motivos para queixar-se da manobra que se poderia chamar o "conto do esquema", pois, se este não resultou na "união nacional", desembocou, por tortuosos caminhos, na candidatura do próprio inventor do portentoso plano.

O fato, porém, é que os udenistas e pesadistas dissidentes já têm o seu candidato, que, aliás, não fugindo à regra, já acredita piamente,

No caminho das urnas

a esta hora, na sua vitória. Isso quer dizer que os boatos de golpe vão tomar férias, para tranquilidade do país, e que vamos caminhar para as urnas. Dentro em pouco Etelvino estará vivamente empenhado na sua campanha, que já começou, altas, por um concorrido comício em Pernambuco.

Fazemos votos para que essa campanha se conserve em nível alto, o que não parece, de qualquer modo, impossível. O ex-governador pernambucano é um político hábil e sabe que só teria a perder se se entregasse a excessos oratórios, seja porque sua linguagem é de poucos recursos, como provou a experiência na televisão, seja porque sua fama de truculência, aliás merecida, é um convite à prudência e às boas maneiras.

Nos setores juscelinistas, nem tudo, por certo, é um mar de rosas. A candidatura à vice-presidência do sr. Jango Goulart provoca protestos em certos círculos — para que negá-lo? — mas o leitor verá que tudo vai acabar bem. Quem não quiser apoiar o presidente do PTB, escolha outro candidato. Nem o sr. Jucelino nem o PSD podem responder por isso. E o caso do PR mineiro, que usa de um direito seu, ao recusar o nome do sr. Goulart, mas não poderia jamais, sem opróbrio, largar o candidato de Minas à Presidência da República ou seus compromissos com o sr. Bias Fortes.

Enquanto isso, o sr. Jucelino Kubitschek não olha para trás e prossegue no seu programa de visitas aos mais longínquos recantos do

país, colocando-se face a face com o eleitorado. Foi isto o que lhe assegurou o ruído do êxito da Convenção do PSD, pois a maioria dos diretores presentes havia entrado em contato com o candidato. Quem conhece o trabalho já feito pelo sr. Kubitschek sabe que ele não apeará do cavalo senão no termo da viagem. Essa obstinação na luta que se propôs anima e conforta seus correligionários, ao mesmo tempo que descoroça e decepciona seus inimigos abertos e encobertos, que mais uma vez lhe armaram o laço para que desertasse sem oferecer a batalha final.

Naturalmente ainda resta a possibilidade de que apareçam outros parelheiros, mas as coisas se vão arrumando no sentido de que os dois principais candidatos se lancem resolutamente na luta, absorvendo as atenções gerais.

Não cremos que surjam novas ameaças de golpe, pois este nunca passou de manobra do antijuscelinismo para afastar o favorito da raia. Tudo está indicando que o que se vai procurar agora são soluções genuinamente políticas, situadas fora do plano militar, desaparecendo o perigoso jogo com coronéis e memoriais.

Pelo menos isso parece que já ganhamos, depois de tantas levandades e golpes baixos: entramos no caminho das urnas e nas urnas vamos decidir o nosso destino, como qualquer povo que se preza.

DANTON JOBIN

Dutra age: Canrobert no lugar de Etelvino Lins

Foi revogada pela SUMOC a Instrução 108

O Conselho da SUMOC revogou, em sessão de quinta-feira última, pela Instrução 116 a de n.º 108, que aumentou para 14% os depósitos obrigatórios (à vista) do Banco do Brasil à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e para 7% os de prazo fixo ou de aviso prévio superior a 90 dias, sempre que se verificassem aumentos.

E restabeleceu as porcentagens dos depósitos em vigor anteriormente à vigência da citada Instrução, de 22 de outubro de 1954.

REVIGORADA A INSTRUÇÃO 91

Nestas condições, foi revogada a Instrução n.º 91, de 29 de abril de 1954 constante do inciso n.º 1, que fixa em "66" a percentagem do depósito obrigatório que os estabelecimentos bancários devem manter no Banco do Brasil, na forma do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 7.293, de 2-2-45" observadas as diferenças vigentes, em favor dos contratos de penhor agrícola e pecuário e as vantagens previstas no art. 1.º do decreto 29.536, de 7-5-51.

Pormenores

Estabelece a nova Instrução que a restituição do excedente dos depósitos será feita aos estabelecimentos bancários a partir de 1.º de julho do corrente ano, em parcelas mensais de 25% do total recolhido até a data da publicação deste último ato da Sumoc.

Releva salientar que o DIÁRIO CARIOCA foi o primeiro jornal a anunciar a revogação da Instrução n.º 108. Na Seção "Panorama Econômico", de 22 de abril findo, já prevíamos sua revogação.

O texto

É o seguinte o texto da Instrução n.º 116: Comunica-se ao Gabinete do Ministro da Fazenda: Em sua reunião de quinta-feira passada, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), resolveu baixar a seguinte Instrução:

"Instrução n.º 116 O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, tendo em vista o disposto nos artigos 3.º, inciso "d", 4.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e em face da proposta que lhe foi apresentada pelo Excmo. sr. Ministro da Fazenda, resolveu, em sessão desta data, baixar as seguintes instruções: I — Ficam restabelecidas as percentagens dos depósitos obrigatórios à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, vigentes anteriormente à vigência da Instrução

Atribui-se ao marechal Eurico Dutra a iniciativa, neste momento, da coordenação da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à Presidência da República. O êxito desse movimento estaria na dependência da retirada da candidatura do sr. Etelvino Lins e do apoio dos srs. Jânio Quadros e Antonio Balbino, as principais forças do grupo dos "indescios". Quanto ao sr. Ademar de Barros, considera-se certo seu apoio ao chefe do Estado Maior Geral.

O sr. Jânio Quadros, nos seus contactos com as altas autoridades da República, deixou claro seu propósito de negar apoio ao sr. Etelvino Lins, alegando que esse candidato, tanto quanto o do PSD, não encontra ressonância no seu Estado. Confirmou ele assim a declaração do senador Auro Andrade sobre a posição do situacionismo paulista.

Acreditada-se que o Presidente da República, sr. Café Filho, esteja interessado na indefinição de grupos a ele ligados — entre os quais se colocam numerosos proceres do PR, agora intimamente ligada ao sr. Jânio

(Conclui na 2.ª pág.)

Programa geral das comemorações do "Dia das Mães"

Aderindo às comemorações do "Dia das Mães", e numa homenagem aos vencedores do Concurso "Carta à Mamãe", promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, publicaremos amanhã, na primeira página do suplemento a cores, as 12 composições vencedoras do certame, juntamente com os retratos de seus autores, que lograram superar perto de 18.000 estudantes secundários que concorreram, inicialmente, aos prêmios instituídos para o concurso.

Parte desses prêmios será entregue hoje, às 11 horas, na Rua Franklin Roosevelt, 39, loja C, onde está instalada a Distribuidora Remon Ltda., que doará aos primeiros colocados das quatro séries ginasiais dois rádios de cabeceira e dois liquidificadores, a fim de que os contemplados façam desses prêmios presentes às suas mães, no dia que lhes é consagrado.

DOS JOVENS AOS JOVENS

A entrega dos prêmios da Distribuidora Remon Ltda. será feita por jovens de idade igual à dos premiados, seguindo-se uma pequena festa, com distribuição de doces e balas às crianças presentes.

Prêmios amanhã

Os prêmios de 5, 3 e 2 mil cruzreiros instituídos pela Caixa Econômica Federal para, respectivamente, o 1.º, o 2.º e o 3.º colocados de cada série ginasial, serão entregues amanhã, pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, após a missa vespertina que será celebrada, no

Estádio do Botafogo, como parte do programa oficial de comemorações do "Dia das Mães". A missa será precedida da homenagem à Mãe do Céu, no Dia Mundial do Congregado Mariano, com a marcha das bandeiras marianas e o Hino das Congregações Marianas. A seguir, será representado o "Drama das Rosas", que relaciona os Mistérios do Rosário com a maternidade, segundo texto da Sagrada Escritura.

Quatro enxovais

Os quatro enxovais doados pela Paróquia das Crianças à primeira infância nascida em quatro maternidades pré-determinadas do Rio já foram entregues, ontem, na redação do DC, a fim de serem transmitidos às mães cujas pontualidade faça jus aos prêmios.

Livros

Os livros com que a Livraria Editora Civilização Brasileira — que, juntamente com o Grupo de Colaboradores do Turismo, e o Sindicato dos Lojistas, a Caixa Econômica, colaborou para o êxito do Concurso "Carta à Mamãe" —

(Conclui na 2.ª pág.)

Incidente Frota-Naves no PTB

Um incidente entre os srs. Souza Naves e Frota Moreira ocorreu na manhã de ontem, na sede do diretório nacional do PTB. Ao contrário do que constou, o incidente não foi provocado pelo ofício dirigido ao PSD comunicando a apresentação da candidatura Jango, mas tem suas raízes na crise paulista do PTB, cuja comissão reestruturadora estadual o sr. Frota desejava depôr.

Numa reunião extra-oficial da Executiva Nacional, o sr. Souza Naves, presidente em exercício, atribuiu ao sr. Frota Moreira o trabalho de relatar um processo originário de Pernambuco.

Você só deixam para mim os "abacaxis" gritou o secretário-geral do PTB.

O sr. Naves explicou que, estando sempre ausente o sr. Frota — como ainda agora, quando se achava em Estocolmo participando de um congresso comunista — era natural que estivesse de fora, também, dos problemas fundamentais do seu partido.

O sr. Frota reagiu com palavras, que o sr. Naves procurou revidar, sem que seu estado de saúde permitisse fazê-lo. A ameaça de luta corporal foi evitada, tendo sido retirado do local por seus amigos, o presidente em exercício.

O Que Se Diz:

... QUE os principais obstáculos políticos à candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, agora em articulação, seriam o veto de setores militares, notadamente do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Juarez Távora, veto que se refletiria na decisão da UDN.

... QUE o deputado Gouveia de Abreu (PSD, As. Fluminense), no momento em que o seu colega de bancada, sr. José Saly, o "Bochechinha de Prata", justificava um projeto referente a pequena propriedade, lhe dirigiu o seguinte aparte com o intuito de fazer graça: "Aliás, Saly, (referência a Sully Proudhomme) já dizia que a propriedade é um roubo".

... QUE, mais tarde, o socialista Rodrigues de Oliveira, ao tomar conhecimento do fato, comentou: "o Gouveia com esta mania de fazer graça, desta vez se estrepou redondamente ao citar a famosa frase 'La propriété c'est de vol...'". pois que, em primeiro lugar, não é Saly, mas sim, Sully Proudhomme, que foi poeta, e em segundo, a frase não é da sua autoria, mas do socialista Pierre Joseph Proudhon, nome bastante diferente".

Senado rejeitou (sessão de ontem) extinção da COFAP

Plenário do Senado

A extinção da COFAP e demais órgãos estaduais de controle de preços foi ontem rejeitada pelo Senado, depois que o próprio autor do projeto, senador João Vilasboas, aceitou a argumentação da Comissão de Finanças, contrária ao mesmo.

O líder udenista frizou que reconhece, hoje, não se poder fazer tão abruptamente a revogação ao Governo Federal, para intervir no domínio econômico. Acrescentou, porém, que em 1953 quando apresentou o projeto, nada mais fez do que traduzir os anseios do povo, revoltado com os sucessivos aumentos concedidos pela COFAP. Salientou, todavia, que mesmo concordando com a permanência do controle estatal iria proceder a um exame detalhado do assunto, além de ser sempre um fiscal do órgão controlador.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Por ter sido apresentado com 22 assinaturas, encabeçadas pelo senador Guilherme Maluquias, ficou constituída uma comissão parlamentar de inquérito, para apurar fatos ligados à liberação da Química Bayer recentemente decretada pelo Governo.

Os senadores querem saber: a) se aquela firma voltou às mãos do antigo "trust" alemão que a dirigia, direta ou indiretamente; b) qual o origem dos fundos com os quais foram saldados os débitos, de cujo pagamento dependia a liberação decretada; c) quais os fatos determinantes da liberação, quando já se encontrava em estudos adiantados um esquema para liberação total dos bens e direitos pelos quais se interessava o mesmo consórcio alemão beneficiado com a liberação daquela empresa.

VISITA

Esteve, ontem, em visita de cortesia ao Vice-Presidente do Senado, o sr. Roberto Maurício, Enviado Especial e Ministro Plenipotenciário da Suíça em nosso país. Após alguns minutos de palestra, no Gabinete do sr. Nereu Ramos, o diplomata retirou-se.

SOMULA DA SESSÃO
— Presidência do sr. Gomes de Oliveira. — Aprovação da ata anterior. — EXPEDIENTE: requerimentos diversos. — Toma posse o sr. Heitor Medeiros, suplente do sr. Filinto Müller, que

Etelvino anuncia apoio de José Américo ao seu nome

Presidente do diretório desconhece dissensão: PTB-Minas

RECIFE, 6 — (Asap.) — O sr. Etelvino Lins, depois de entrar que manteve nesta capital com o sr. José Américo, declarou à imprensa que o governador da Paraíba marchará a seu lado no pleito de 3 de outubro.

O sr. José Américo chegou, ontem, inesperadamente a esta Capital dirigindo-se imediatamente, do aeroporto para o Palácio do Governo. Acreditava-se que, na conferência que mantiveram, foi acertado o apoio do governador da Paraíba à candidatura udenista e dissensões pesadistas à Presidência da República. Após a reunião, o sr. José Américo regressou a João Pessoa, não falando aos jornalistas.

O sr. Etelvino Lins regressou hoje, à Capital da República no "Constellation" da Panair. Em sua companhia viajaram, também, os membros da comitiva que retardaram viagem para acompanhar o candidato no seu regresso.

NAO CONHECE DIVERGENCIAS NO PTB

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O sr. Cândido Uliana, presidente do Diretório Regional do PTB declarou que só tem conhecimento das divulgadas divergências de parlamentares petebistas com a direção do Partido, através do noticiário dos jornais. Acrescentou que as reclamações (Conclui na 8.ª pág.)

Defendidos na Câmara os fins da Escola Superior de Guerra

— Merece a Escola Superior de Guerra os aplausos de todos os brasileiros. É uma obra de inestimável valor para a formação da consciência nacional! — disse, ontem, o sr. Mário Palmério em aparte ao discurso do sr. Gurgel de Amaral que ratificava conceitos emitidos pelo sr. Leonel Brizola, em sessão anterior fazendo restrições a alguns militares da Escola Superior de Guerra.

DESTINAÇÃO DA ESG

Acrescentou, o sr. Gurgel de Amaral, após ler uma carta do almirante Ernesto Araújo, comandante da Escola, ao redator-chefe do "Correio da Manhã", que na ESG o curso que muitos brasileiros estão fazendo é de altos estudos e não se procura examinar com maior cuidado a conjuntura nacional e internacional e propor soluções no interesse do país para garantir a segurança das instituições democráticas.

NOVO PROCURADOR GERAL

Perante o Ministério da Justiça, sr. Prado Kelly, tomou posse, ontem, o novo Procurador Geral da República, o professor Tenistocles Cavalcanti. Ressaltaram o Ministério da Justiça e o sr. Ivo d'Aquino o alto saber jurídico do novo consultor, em breve discurso que pronunciaram. Agradecendo, disse o professor Tenistocles Cavalcanti, que não poupará esforços no desempenho de suas novas funções.

Os vereadores fizeram parede ontem
Por terem os vereadores evitado de comparecer, ontem, em maioria, à Câmara, o Legislativo Municipal não funcionou.

Abertos os trabalhos, verificou a Presidência da Mesa não haver número regimental para o seu início. Imediatamente os fechou, como também ao recinto, num recesso legislativo forçado pelas circunstâncias.

Votação (sexta-feira): licença para processar deputados

O sr. Milton Campos, Presidente da Comissão de Justiça, iniciou ontem os trabalhos daquele órgão técnico as consultas relativas à escolha do dia da próxima sessão em que deve ser convocada a sessão plena para discussão e votação dos relatórios do sr. Raul Pilla, concedendo licença para processar os deputados Carlos Lacerda e Euvaldo Lodi. O dia a ser escolhido deverá ser a sexta-feira próxima.

Ontem já foram distribuídos os autos contendo os respectivos relatórios do deputado Raul Pilla.

NOVA DISTRIBUIÇÃO DA REFORMA BANCÁRIA

A reforma do sistema bancário nacional, que já vem rolando na Câmara desde 1950, está novamente em foco, sendo ontem designados seus relatores, na Comissão de Finanças, os deputados Herbert Levy (que na legislatura passada apresentou substitutivo) e Odilon Braga, ambos da representação udenista.

RESPONSABILIDADE DO ESTADO POR UM CHEQUE SEM FUNDOS

A Comissão de Finanças aprovou ontem o parecer do sr. José Frangelli, favorável ao projeto abrandado, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 5.500.000, para pagamento de contribuição ao I.A.P.I. Em seu relatório, o deputado informou que a abertura do mesmo se torna necessária desde que, o funcionamento do Ministério, encarregado do pagamento, emitiu, a favor do I.A.P.I., cheque em favor do Banco do Brasil a desonor-lo. Com o falcamento do funcionário, negado-se o falcamento do fato, não existia na ocasião saldo em sua conta. Solicitada a audiência do Consultor Geral da República, o sr. pronunciamento foi no sentido de que o Estado deve assumir a responsabilidade dos atos praticados pelo seu funcionário faloso, uma vez que o mesmo agiu na qualidade de representante do Governo, opinando o mesmo sentido a Comissão Geral da República.

CAFE VISITARÁ CAMPINAS DIA 14
S. PAULO, 6 (Asapress) — O presidente Café Filho visitará a cidade de Campinas, no próximo dia 14, a fim de presidir a inauguração de um estabelecimento industrial.

Esta informação foi transmitida ontem ao governo Jânio Quatro pelo chefe da Casa Civil do Palácio do Catete.

O sr. Café Filho regressará ao Rio no mesmo dia.

S. Paulo sonda candidatura de um general

S. PAULO, 6 (Asapress) — O deputado Raul Pilla, presidente nacional do PL, declarou à imprensa desta capital que vem observando o crescimento vultoso de um movimento político em favor da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à presidência da República. Reconheceu, porém, o sr. Pilla que o nome do general Juarez Távora ainda apresenta grande possibilidade de articulação.

Do mesmo tempo, regressando, à tarde de ontem do Rio de Janeiro, o presidente do Diretório estadual do PL, sr. Campos Maia, afirmava que, nos meios políticos federais existem fortes correntes favoráveis ao lançamento da candidatura Canrobert à presidência da República, embora até o momento nada se tenha de positivo.

JUAREZ COM A PALAVRA

S. PAULO, 6 (do correspondente) — Continua a intensificar-se, nesta capital, o movimento pró-candidatura Juarez Távora, nos pontos explicados no manifesto que circulou nos meios políticos. Afirmou-se, nesta capital, que dois deputados federais da U.D.N. já apuseram suas assinaturas ao documento, encarregando-se uma comissão de parlamentares paulistas de diferentes partidos, encontrar-se com o general Juarez Távora a fim de recolher sua autorização sobre a articulação de seu nome na chapa Juarez-Passqualini.

O nome do general Canrobert Pereira da Costa começará a ser encarado, como o centro das articulações paulistas na eventualidade do general Juarez Távora recusar definitivamente sua candidatura.

Colocação da ponte móvel ou dentadura imediatamente após a extração dos dentes (2, 3 ou mais) em 3 horas. Praia de Botafogo, 122 — Dr. Rômulo da Rocha Casali, cirurgião-dentista.

PORQUE O PARLAMENTARISMO NAO VAI PARA DIANTE

O sr. Nestor Duarte, um parlamentarista convicto, que acha que somente com esse regime se conseguirá formar uma elite política estável — como a da França, onde caem os gabinetes, mas onde permanecem os dirigentes, através de todas as vicissitudes — tem restrições à liderança do sr. Raul Pilla. Restrições por considerar o Presidente do PL um homem pertinaz mas pouco silecioso.

Para o sr. Nestor Duarte, o parlamentarismo somente iria para diante se seus líderes expandissem, para fora da órbita do Congresso, a propaganda, conseguindo o apoio de forças influentes como a Associação Comercial, o Exército, etc.

— E' muito fácil convencer a um brasileiro bem intencionado — diz — que o parlamentarismo é a melhor solução. Se conseguíssemos convencer alguns generais, a coisa melhoraria muito. Imagine você um general, no Clube Militar, fazendo uma conferência em favor do parlamentarismo. Que efeito! E' disso que estamos precisando.

O DOSSIER DE BRIZZOLA

O sr. Leonel Brizola afirmou ontem num aparte na Câmara que possui um pequeno "dossier" sobre a Escola Superior de Guerra.

— Tenho tudo sobre essa escola — disse —, embora provavelmente seus dirigentes tenham mais ainda sobre mim.

A opinião do sr. Brizola é que os estudos que se procedem na Escola Superior de Guerra devam estar a cargo da Universidade do Brasil, abertos a todos os interessados.

OS DEZ DIAS

Um dirigente udenista, que alia a essa qualidade a de Oficial do Exército, estamos vivendo agora os dez dias decisivos para o regime.

O FR consultará Juscelino antes do pronunciamento

BELO HORIZONTE, 6 — (Asap.) — Durante a reunião de ontem à noite, no Palácio da Liberdade, dos líderes do PR mineiro, em que ficou resolvido negar apoio à candidatura do sr. João Goulart à Vice-Presidência da República, os participantes da importante conferência deliberaram que, antes de um pronunciamento definitivo, seja consultado o sr. Juscelino Kubitschek a respeito dos compromissos que teria assumido com os trabalhistas em troca do seu apoio à candidatura Goulart.

NOVA REUNIÃO DO PR

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Os dirigentes da Seção Mineira do PR resolveram negar apoio à candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República na chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Foi esse o primeiro pronunciamento do partido sobre o assunto.

(Conclui na 8.ª página)

Reunião política na Bacia

S. PAULO, 6 (Asapress) — A importante reunião de governadores deverá ser realizada nos próximos dias 28 e 29, em Goiânia, para discutir problemas relacionados com a Bacia Paraná-Uruguai. Estarão presentes os governadores dos seguintes Estados: São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Minas.

Embora a reunião se revista de caráter técnico, está sendo empreendida a mesma grande importância política, tendo em vista as proximidades das eleições presidenciais. Na ocasião o sr. Jânio Quadros será empossado na presidência da Comissão da Bacia Paraná-Uruguai.

ENSINO DO SEGURO

O seguro é, hoje, uma disciplina indispensável na formação da cultura econômica dos povos civilizados. Compreendendo essa irreversível verdade, vários países já intensificaram, de há muito, o ensino intensivo e extensivo de tal matéria. Assim, por exemplo, nos Estados Unidos e na Inglaterra funcionam numerosos cursos estruturados em bem orientados programas pedagógicos que ministram conhecimentos gerais do seguro, desde os cursos iniciais até os cursos universitários.

No Brasil, se bem que alguma coisa já tenha sido feita em tal sentido, a verdade é que ainda não conseguimos obter resultados apreciáveis. Raríssimas escolas possuem curso especializado de seguros e, naquelas em que tal disciplina é ensinada, ainda não se alcança um elevado rendimento didático.

E' digna dos mais largos incômodos, sem dúvida, a recente deliberação da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, criando uma cadeira de seguros para ocupar cátedra o sr. Amílcar Santos, Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e uma das maiores autoridades, em nosso país, em matéria de seguros, assunto de que é um estudioso infatigável e sobre o qual tem publicado importantes trabalhos, como o seu conhecido e sempre consultado "Diccionário de Seguros".

Por tudo isso, expressamos à congregação da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal os nossos vivos aplausos, na certeza de que o novo curso será para os alunos daquela conceituada casa de ensino uma fonte de novas e seguras conhecimentos que muito enriquecerão seu cabedal de assuntos econômicos.



Aniversario
NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO

Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversario, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.

Não seja dos últimos. Aproveite logo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguém vende!

E lembre-se disto, que é muito importante — o LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO
MAGAZIN
LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
CAPITAL: 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTÁ CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Não há mais perigo de explosão da lancha 'Fonseca'

ASSEMBLEIA FLUMINENSE
Reportando-se a uma denúncia feita na reunião anterior, de que a lancha da Frota Barreto, denominada "Fonseca", estava ameaçada de uma explosão a qualquer momento, o deputado Vasconcelos Torres comunicou, ontem, que o referido embarcação não constituía mais perigo, visto que os irmãos Caieteiro haviam providenciado os necessários reparos. Acrescentou que o fato, confirmava a sua denúncia, que tinha sido absolutamente verdadeira.

SALARIO MINIMO

No expediente, foi à tribuna o sr. Hólito Porto, para renovar o seu apelo ao Secretário de Viação, no sentido de que estudasse uma maneira de pagar o salário-mínimo aos trabalhadores de obras do Estado, e ao mesmo tempo equiparar os salários de todos aqueles que desempenham tarefa idêntica.

Falou, ainda, o sr. Adolfo Oliveira, para responder às críticas formuladas pelo sr. Rodrigues de Oliveira nos serviços da Secretaria da Assembleia. Também o sr. Hólito Porto levantou uma questão de ordem no sentido de saber da Mesa se a Comissão Executiva pretendia rever o panamá organizado pelo ex-presidente da Assembleia, sr. Alcides Pereira, no final da Legislatura passada, obtendo como resposta a declaração de que o órgão diretor da Casa, não cogitava da matéria.

PROJETO

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, apenas um projeto, o de n.º 60, ratificando o nome do "Educandário Demétrio Monteirol", beneficiado no argumento vigente.

"TUBRASIL" INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.

uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593

Escritório:
Rua Florência de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573

Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Governo Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros.
A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n.º 869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros.
Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abastados juros de 4 1/2% a.a.



Perante o Ministério da Justiça, sr. Prado Kelly, tomou posse, ontem, o novo Procurador Geral da República, o professor Tenistocles Cavalcanti. Ressaltaram o Ministério da Justiça e o sr. Ivo d'Aquino o alto saber jurídico do novo consultor, em breve discurso que pronunciaram. Agradecendo, disse o professor Tenistocles Cavalcanti, que não poupará esforços no desempenho de suas novas funções.

Os vereadores fizeram parede ontem
Por terem os vereadores evitado de comparecer, ontem, em maioria, à Câmara, o Legislativo Municipal não funcionou.

Abertos os trabalhos, verificou a Presidência da Mesa não haver número regimental para o seu início. Imediatamente os fechou, como também ao recinto, num recesso legislativo forçado pelas circunstâncias.

Votação (sexta-feira): licença para processar deputados

O sr. Milton Campos, Presidente da Comissão de Justiça, iniciou ontem os trabalhos daquele órgão técnico as consultas relativas à escolha do dia da próxima sessão em que deve ser convocada a sessão plena para discussão e votação dos relatórios do sr. Raul Pilla, concedendo licença para processar os deputados Carlos Lacerda e Euvaldo Lodi. O dia a ser escolhido deverá ser a sexta-feira próxima.

Ontem já foram distribuídos os autos contendo os respectivos relatórios do deputado Raul Pilla.

NOVA DISTRIBUIÇÃO DA REFORMA BANCÁRIA

A reforma do sistema bancário nacional, que já vem rolando na Câmara desde 1950, está novamente em foco, sendo ontem designados seus relatores, na Comissão de Finanças, os deputados Herbert Levy (que na legislatura passada apresentou substitutivo) e Odilon Braga, ambos da representação udenista.

CAFE VISITARÁ CAMPINAS DIA 14
S. PAULO, 6 (Asapress) — O presidente Café Filho visitará a cidade de Campinas, no próximo dia 14, a fim de presidir a inauguração de um estabelecimento industrial.

Esta informação foi transmitida ontem ao governo Jânio Quatro pelo chefe da Casa Civil do Palácio do Catete.

O sr. Café Filho regressará ao Rio no mesmo dia.

CAFE VISITARÁ CAMPINAS DIA 14
S. PAULO, 6 (Asapress) — O presidente Café Filho visitará a cidade de Campinas, no próximo dia 14, a fim de presidir a inauguração de um estabelecimento industrial.

Esta informação foi transmitida ontem ao governo Jânio Quatro pelo chefe da Casa Civil do Palácio do Catete.

O sr. Café Filho regressará ao Rio no mesmo dia.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
Representante exclusivo no Distrito Federal: Distribuidora Química ERAL Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 36-B - Loja

A nossa opinião

A confusão e a ordem

Fala-se muito em confusão e em caos político, como justificativa das chamadas saídas salvadoras. Essa confusão e esse caos, entretanto, existem apenas num setor — o setor dos que se decidiram a lutar contra a candidatura mineira, sem ter contra ela nem os argumentos nem os instrumentos de ação necessários.

Quem está em crise, quem vive em caos? É claro que é a UDN e são os aliados da UDN, essa minguada e infiltrada dissidência pessedista e mais todos aqueles próceres que antes de dizer sim olharam para o Palácio do Catete, de onde vem tudo menos a definição.

O caos está na alma do sr. Afonso Arinos e no espírito do sr. Café Filho, o primeiro por sentir que nem o próprio partido se articula em torno da candidatura Etelvino, o segundo por não saber francamente para onde ir desde que demitiram o amigo Munhoz da Rocha da qualidade de candidato a qualquer coisa.

As forças que representam a maioria da opinião pública essas já se definiram, fugindo ao confucionismo da hora, preferindo às manobras uma palavra clara de confiança nos destinos do regime e do Brasil. Enquanto às forças lideradas pela UDN vivem realmente no caos, sofrendo da indecisão por não acreditarem nas soluções de emergência forçadas nos conciliabulos semipolíticos, semipolíticos, o PSD e seu pujante aliado, o PTB, marcham com rumo certo, para fazer do próximo eleitoral de outubro uma nova e definitiva vitória da democracia brasileira contra todos os seus inimigos, ostensivos ou ocultos, que se apegam a insidiosos pretextos para justificar uma conspiração.

Todas as armas são usadas para fazer crer à opinião nacional que confusão não é apenas de um setor, justamente o menos expressivo e o menos ponderável da direção política do país. Desde a conspiração à intriga pessoal, ainda que isso acarrete uma campanha deliberada de infâmias contra a honrabilidade de homens públicos insuspetos — como ainda ontem, da tribuna da Câmara, teve ensejo de provar o sr. José Maria de Alkmin, — tudo serve para atingir o objetivo que é o de perturbar a ordem nos espíritos e nas ruas, para impedir que o povo marque mais uma vitória na sua luta em favor das suas reivindicações, consubstanciadas agora nas próprias reivindicações básicas do regime.

A confusão e o caos são os elementos de que se nutrem os udenistas para preparar o clima de saturação indispensável a que encontrem eco os apelos desesperados. A isso, porém, se opõe o clima de saudável otimismo inspirado na bravura do sr. Juscelino Kubitschek e na capacidade de luta que vêm demonstrando PSD e PTB, aliados inseparáveis nessa dura campanha pela sobrevivência das instituições nacionais.

Essa força positiva dissipará as manobras negativistas, impondo ao Brasil a linha da fidelidade às suas inspirações, que é tudo quanto deseja esse povo insatisfeito e ansioso por melhores dias.

Grandeza amazônica

O engenheiro Silvio Fróes de Abreu voltou eufórico da visita que fez ao povo de Nova Olinda. O óleo é de excelente qualidade. Vaie duas vezes mais do que, por exemplo, o similar da Bahia. E parece existir em grande quantidade. A impressão dançante ilustre técnico é de que a bacia sedimentar deve reter volume considerável do produto desde o local da ocorrência até o Peru, onde está sendo explorado petróleo do mesmo teor. São centenas de milhares de uma região que talvez cubra a maior e poderosa reserva de "ouro negro" do mundo.

Ademais, parece certo que existem no subsolo florestas de potássio e enxofre, matérias-primas até agora inexistentes no Brasil e que constituem a base da indústria química tão necessária à fertilização das nossas terras.

Uma sugestão de interesse público

OS nossos principais Bancos têm aberto agências em vários "bairros" e subúrbios desta capital. A medida foi de incontestável alcance, pois permite ao comércio, e mesmo aos particulares, realizarem as suas transações bancárias sem necessidade de se locomover até o centro. E os resultados da iniciativa têm sido os melhores possíveis, para os Bancos e para o público.

Providência semelhante poderia ser tomada pelos tabeliães. Se os Cartórios tivessem filiais, como os Bancos, seria um benefício de monta prestado à população. Tantas e tantas vezes, pessoas residentes, por exemplo, em Bangu, Realengo, Penha etc., são obrigadas a viajar até a cidade, nem sempre com facilidade, para um simples reconhecimento de firma, Procurações, Públicas-Formas, Contratos etc., tudo isso poderia ser feito nas filiais dos Cartórios.

A sugestão que fazemos poderia ser estudada pelo Corregedor da Justiça local e pelos tabeliães certos de que, se for adotada, prestarão todos valiosos serviços à população, principalmente nesta época em que se perde tempo imenso à espera de transportes para o centro. Para os Cartórios ainda haverá a vantagem de descongestionar as suas salas.

Ele disse...

O sr. Munhoz da Rocha declarou que estava perfeitamente habilitado para exercer o cargo de Ministro da Agricultura. Conhecida completamente todos os problemas da lavoura nacional.

A declaração pode conter boa dose de modestia, mas é animadora. O país precisa de ampliar sua produção agrícola e solucionar um mundo de questões relativamente ao trabalho no campo. Há muitos e complexos assuntos que começam com a produtividade e chegam até à reforma agrária, partindo dos cafezais do Sul, passando pelas atividades rurais do Nordeste e indo esbarrar na luta da Amazônia.

Tudo isso, no entanto, parece fácil ao titular da Agricultura. Deste modo, está a República de parabéns: perdeu um Vice, porém, conquistou um grande técnico, que dará solução aos problemas fundamentais do país, que continua essencialmente agrícola.

Matas devastadas

A Prefeitura entende perseguir os vendedores de plantas nas feiras-livres, sob a alegação de que eles estão devastando as nossas matas. Tais vendedores foram classificados, oficialmente, de "devastadores de florestas". Os pobres homens expõem à venda plantas e folhagens para enfeites, que, mesmo tiradas das matas, não constituem "devastação". Há poucos dias, comentamos a maneira brutal como esses vendedores são tratados nas feiras pelos intrepídios representantes do Departamento de Matas e Jardins.

A verdade, porém, é que os verdadeiros "devastadores" não são nem punidos, nem perseguidos, nem fiscalizados. O Departamento parece fechar os olhos complacentes para os audaciosos dilapidadores das florestas e só olhar para os pequenos indefesos. As nossas reservas florestais de Jacarepaguá, Tijuca e outras estão sendo destruídas, impiedosamente, por a fabrico de carvão. Os derrubados de árvores não replantam. E ainda cometem um crime porque as árvores não lhes pertencem. São propriedade oficial.

O Diretor do Departamento de Matas e Jardins, se quiser ser realmente defensor desse patrimônio vegetal, deve dar um passeio naqueles locais e verificar as clareiras abertas. Só assim, poderá compreender o perigo que ameaça o Distrito Federal, ameaça que não se verifica afinal com os gravatas e as folhagens vendidas nas feiras da cidade.

A PROPÓSITO DE ELITES

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



Desigualdades de aproveitamento

A elite humana é, pois, o "luxo" da sociedade, o que nela exista de melhor e mais escolhido. De que ponto de vista? Do ponto de vista humano, exatamente, intelectual, cultural e moral. A elite, naturalmente, é relativa a certo tipo de vida e de atividade social. Há, por exemplo, uma elite esportiva, outra industrial, outra científica, outra... cada ramo terá a sua, mas na sociedade, em conjunto, sobressai, destaca-se o pequeno grupo dos que se distinguem, entre todos, como os mais aptos a sentir, entender, orientar a

solução dos problemas comuns. As elites se constituem em função do espírito da compreensão, da inteligência do esclarecimento, das forças morais, isto é, das forças do espírito.

Se alguma coisa há de caracterizar as elites, será certamente a espontaneidade da sua formação. Principalmente nas sociedades democráticas, em que a todos se assegure o acesso às fontes do conhecimento e da cultura, em que não existe uma casta privilegiada, que reserve aos seus membros o monopólio da instrução e da transmissão dos conhecimentos adquiridos, quer das técnicas de investigação para a aquisição de novos conhecimentos.

Assim, facultado a todos o acesso a tais fontes e métodos, é bem de vê-los que a formação das elites decorrerá de uma desigualdade de seu aproveitamento. Nem todos sabem extrair os mesmos resultados, desses meios que têm ao seu alcance, da mesma forma que nem todos sabem fazer a mesma coisa com uma bola. Nos campos de futebol, ora, o campo é o mesmo, a bola é a mesma, idênticos os problemas. Entretanto, alguns jogadores são "cracks", fabulosos, que fazem maravilhas com o couro, são jogadores de selecionado (selecionados: elite), de alto padrão de jogo, enquanto que a imensa maioria não sai da mediocridade.

Vamos falar de futebol

Como se formam esses "cracks" do futebol? Por escolas e cursos, por aulas e ensinamen-

tos? Nesse caso, não haveria, para os técnicos, problema que não exatamente, o desse preparo. Clube que quisesse um Zizinho, apanhava um moleque, na rua, e ensinava. Mas, o próprio Zizinho, se aprendeu com outros numerosos noções dadas ao aprimoramento de suas qualidades técnicas trazia em si mesmo de que se faz um "crack". Ensiná-lo, adestrá-lo, levá-lo a sua melhor forma física e técnica, era cultivar uma predisposição. O "crack" cultivava-se como uma planta, criando condições favoráveis à eclosão de flores e frutos — das flores e dos frutos predeterminados, que o cultivo não faz mudar.

O mais, ele adquire no próprio campo, jogando. Não há escola ou preparação de "cracks" como Zizinho. Pode haver preparação de jogadores de futebol, mas dentro do padrão da normalidade e da mediocridade, que é a regra. O mais, é qualidade pessoalíssima, que não se transmite e não se adquire contrariando a natureza. Pode haver uma "escola" de futebol; uma escola de "cracks", não.

Com as elites sucede o mesmo. A elite se forma espontaneamente, pelo feliz aproveitamento de noções, ensinamentos e técnicas postos ao alcance de todos mas que nem todos conseguem explorar tão bem, com tão bom êxito. Esses poucos que, surge e se afirma no elite, independente de qualquer providência específica para prepará-la.

A OPINIÃO DO LEITOR

Concurso de gravura do Instituto de Belas Artes

DA artista Maria Pareto recebemos o seguinte:

"Não desistindo manter polemica com o professor municipal Iherê Camargo, ia dar por encerrado o caso da minha não admissão ao curso de gravura do Instituto Municipal de Belas Artes. Devido, entretanto, aos termos em que aquele professor se manifestou na carta publicada em 'Última Hora' de 30 de abril, vejo-me obrigada a contestar.

Primeiro — Não é exato que a minha carta, publicada no 'Correio da Manhã' de 14 de abril, continha injúrias ao professor. Aliás, nem o seu nome mencionei.

Segundo — Toda a argumentação do professor se baseia na dúvida sobre os títulos que eu alegara possuir e que me dispensariam da prova de seleção de desenho. Acontece que realmente o possuo e passo a enumerá-los com a indicação dos documentos públicos (catálogos) em que poderá ser constatada a veracidade:

1950 — Salão Nacional de Belas Artes. Juri oficial. "Nú", óleo. (Fls. 65, n. 398).

1950 — Salão Municipal. Juri de 18 membros. "Retrato", pastel. (Fls. 12, n. 131).

1951 — Salão Nacional. Juri oficial. "Retrato", óleo. (Fls. 52, n. 233).

1952 — Salão Nacional. Juri oficial. "Retrato da Sra. Léda Damasco", óleo (Fls. 51, n. 293).

A fls. 3 do catálogo consta o nome do próprio Iherê Camargo como membro da comissão de Salão onde obtive o prêmio "Mensão Honrosa".

1953 — Salão Nacional. Juri oficial. "Nú", óleo. (Fls. 41, n. 224).

A fls. 5 do catálogo consta também o nome do sr. Iherê Camargo, como membro do Salão, onde obtive o prêmio "Medalha de Bronze".

1953 — Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul. Juri. Fernando Corona, Angelo Guri, Adão Malgouli, "La ronde", "Chá de Limão". (Fls. 33, n. 171 e 172). Interessante é que o mesmo juri aceitou como expositor o próprio sr. Iherê com 3 gravuras (Fls. 23, n. 63, 64 e 65).

1953 — Salão Paulista de Arte Moderna. Juri oficial. "Maternidade", escultura em pedra-sabão.

1954 — Salão Paulista de Arte Moderna. Juri: Fraccaroli, Di Grado, Stefano, Cucé e Gomes Machado. "Mulher", escultura em pedra-sabão. Prêmio de aquisição pelo Governo Estadual.

Tenho também certificados de frequência, à disposição de quem interessar, da Saint Martin's School of Art, Londres e da Académie Julian, Paris. Lá fui aluna de André Lhote e Jacob Epstein (Londres). Viagens e estudos feitos com meus próprios recursos e não à custa dos cofres públicos, como aprendeu na Europa o famoso professor. Atualmente curso o primeiro ano da Escola Nacional de Belas Artes, onde fui aprovada no exame vestibular com a melhor média da turma, por professores que defenderam tese e fizeram concurso, como pode ser

comprovado pela Secretaria da Escola.

Iniciando-me em arte em 1947 parece-me que obtive alguns resultados positivos, que me permitiriam aprender gravura, submetendo-me ou não à prova elemental de desenho para satisfazer ao currículo do professor municipal.

Terceiro — A questão fundamental da minha queixa, não mal interpretada pelo sr. Iherê, não foi em sua carta-defesa, sequer mencionada; admitiu na minha presença uma aluna sem a prova de seleção que exigiu de mim. Que motivos ocultos há em tal discriminação? Tratando-se de curso mantido pela administração pública por que não aceitar os certificados que contém a assinatura do Ministro da Educação? Trata-se dum local de aprendizagem ou dum "atelier" gratis para artistas já consagrados em gravura? Ou

Há no mesmo local, creio que no porão, um interessante quadro de bananas, da autoria do ilustre professor municipal Iherê Camargo?

As glórias acadêmicas vieram, encontrar-me malacafento, febril e arremido — condições que nos trazem uma sensação de profunda astenia física, que se acompanha de inevitável apatia mental.

Tudo isso fez com que no dia da emocionante vitória eu não pude avaliar devidamente a sua importância. Esta avaliação foi sendo feita à medida que chegavam os telegramas de felicitações.

A verdade é que, com gripe ou sem ela, nunca poderia eu avaliar da importância que nosso meios intelectuais, a nossa pequena e média burguesia e até as chamadas classes conservadoras dão à admissão de alguém naquela ilustre Companhia.

Certo, nunca fui pessimista quanto ao conceito que merecia a Casa de Machado de Assis. E' corrente nos meios acadêmicos dizer-se que no julgamento da Academia os intelectuais passam por duas fases. Na primeira quer destruí-la pelo fogo purificador. E' incendiário. Na segunda quer defendê-la dos incendiários: é bombeiro.

Porque me formei intelectualmentemente à sombra de Medeiros e Albuquerque que era um apaixonado da Academia, que ele ajudara a fundar, nunca pertencerei ao grupo de incendiários... E se não fui um bombeiro muito ativo, de vez em quando deixava-me seduzir pelas glórias

Ciência ao alcance de todos ESPECTOGRAFIA

EM nossos artigos referentes à Astronomia muito temos dito sobre a Espectrografia. Como de fato se falamos em dados obtidos deste ou daquele planeta logo usamos a palavra espectrografia. E' devido à Espectrografia que podemos dizer que não há vida em Júpiter, é pela Espectrografia que conhecemos o material que constitui a formação anular de Saturno, ou que conhecemos a estrutura dos planetas, enfim esta palavra se encontra sempre presente.

Todavia, ainda não dissemos o que é a Espectrografia. Se nos referimos a seu imenso auxílio nas observações cósmicas, se falamos em espectrógrafos ou espectrogramas, é apenas de passagem. E' óbvio que se queira conhecer o que realmente é a Espectrografia.

A Espectrografia é uma adaptação da espectroscopia à fotografia. Se passarmos através de um prisma feito de uma substância mais ou menos transparente (sólida, líquida ou gasosa) desde que seja translúcida) as radiações emitidas por um corpo incandescente, a luz transmitida dá um espectro de faixas coloridas onde se mostram linhas negras que podem ser largas ou finas. Estas linhas chamam-se de "faixas de absorção".

A análise espectral baseada nos dados espectroscópicos. Tais dados nos permitem conhecer uma substância metálica num corpo dado.

Há elementos que aparecem em "raios" pequenos, que são somente por esse método podem ser obtidos.

A cor de um rai luminoso não é bastante para sôzinha identificá-lo uma vez que há uma infinidade de raios que possuem cores semelhantes que estão sujeitos a idênticos desvios do prisma.

Dai a dificuldade em se classificá-los.

Os fenômenos luminosos podem ser atribuídos a um movimento periódico.

Este período é que difere as radiações, é o que chamamos "comprimento de onda".

A radiação tem um comprimento de onda fixo, determinado. Estes comprimentos de onda estão colocados em dados obtidos deste ou daquele planeta logo usamos a palavra espectrografia. E' devido à Espectrografia que podemos dizer que não há vida em Júpiter, é pela Espectrografia que conhecemos o material que constitui a formação anular de Saturno, ou que conhecemos a estrutura dos planetas, enfim esta palavra se encontra sempre presente.

Todavia, ainda não dissemos o que é a Espectrografia. Se nos referimos a seu imenso auxílio nas observações cósmicas, se falamos em espectrógrafos ou espectrogramas, é apenas de passagem. E' óbvio que se queira conhecer o que realmente é a Espectrografia.

A Espectrografia é uma adaptação da espectroscopia à fotografia. Se passarmos através de um prisma feito de uma substância mais ou menos transparente (sólida, líquida ou gasosa) desde que seja translúcida) as radiações emitidas por um corpo incandescente, a luz transmitida dá um espectro de faixas coloridas onde se mostram linhas negras que podem ser largas ou finas. Estas linhas chamam-se de "faixas de absorção".

A análise espectral baseada nos dados espectroscópicos. Tais dados nos permitem conhecer uma substância metálica num corpo dado.

Há elementos que aparecem em "raios" pequenos, que são somente por esse método podem ser obtidos.

A cor de um rai luminoso não é bastante para sôzinha identificá-lo uma vez que há uma infinidade de raios que possuem cores semelhantes que estão sujeitos a idênticos desvios do prisma.

Dai a dificuldade em se classificá-los.

Os fenômenos luminosos podem ser atribuídos a um movimento periódico.

Este período é que difere as radiações, é o que chamamos "comprimento de onda".

Como se vê, a Espectrografia nada mais é que uma fotografia dos elementos do espectro, passando pelas ondas normais para continuar até as regiões do infravermelho e ultravioleta.

A primeira experiência foi realizada em 1666 por Newton que idealizou e compôs uma luneta com um prisma; W. Herschel em 1800 começou a utilizar as radiações infra-vermelhas.

Destas primeiras experiências muitas outras foram aparecendo e aperfeiçoando de tal maneira a técnica, que hoje pela análise espectral podemos ter a decomposição: dispersão da luz branca de um prisma, o aspecto contínuo da fotossfera solar, principais raios de absorção etc.

Enfim, para se julgar do grande aperfeiçoamento que chegou este método basta dizer que o astrônomo americano E. C. Pickering, com um prisma-objeto, começou em 1820 um gigantesco trabalho de classificação espectral: trabalho este que veio a ser publicado em 1918, "Henry Draper Catalogue" e que dá os tipos espectrais de 225.000 estrelas.

Como se verificou a Espectroscopia facilitou grandemente tais estudos.

Sabendo-se que os planetas são compostos de rochas e minerais, nada mais natural, que os astrônomos empregassem a Espectroscopia aliada à fotografia, ou melhor a Espectrografia. Como existem cores que devem ser ou não absorvidas, empregam-se nestes estudos filtros. O filtro tem como função reter algumas radiações e facilitar a passagem de outras. O filtro absorve quase que totalmente sua cor complementar, deixando passar radiações de sua própria cor.

Se o filtro é roxo, por exemplo, deixa passar as radiações roxas e absorve as verdes (seu complemento) etc.

Por tais combinações foi possível registrar em espectrogramas a presença de certos elementos que constituem a estrutura dos planetas, e que sem este método jamais seriam notados.

O espectrograma nada mais é que um filme onde são registrados estes comprimentos de onda. Sabendo-se a valência de tais comprimentos, é natural que se conheça os elementos que onde vieram.

Como se vê, a Espectrografia nada mais é que uma fotografia dos elementos do espectro, passando pelas ondas normais para continuar até as regiões do infravermelho e ultravioleta.

A primeira experiência foi realizada em 1666 por Newton que idealizou e compôs uma luneta com um prisma; W. Herschel em 1800 começou a utilizar as radiações infra-vermelhas.

Destas primeiras experiências muitas outras foram aparecendo e aperfeiçoando de tal maneira a técnica, que hoje pela análise espectral podemos ter a decomposição: dispersão da luz branca de um prisma, o aspecto contínuo da fotossfera solar, principais raios de absorção etc.

Enfim, para se julgar do grande aperfeiçoamento que chegou este método basta dizer que o astrônomo americano E. C. Pickering, com um prisma-objeto, começou em 1820 um gigantesco trabalho de classificação espectral: trabalho este que veio a ser publicado em 1918, "Henry Draper Catalogue" e que dá os tipos espectrais de 225.000 estrelas.

Como se verificou a Espectroscopia facilitou grandemente tais estudos.

Sabendo-se que os planetas são compostos de rochas e minerais, nada mais natural, que os astrônomos empregassem a Espectroscopia aliada à fotografia, ou melhor a Espectrografia. Como existem cores que devem ser ou não absorvidas, empregam-se nestes estudos filtros. O filtro tem como função reter algumas radiações e facilitar a passagem de outras. O filtro absorve quase que totalmente sua cor complementar, deixando passar radiações de sua própria cor.

Se o filtro é roxo, por exemplo, deixa passar as radiações roxas e absorve as verdes (seu complemento) etc.

Por tais combinações foi possível registrar em espectrogramas a presença de certos elementos que constituem a estrutura dos planetas, e que sem este método jamais seriam notados.

O espectrograma nada mais é que um filme onde são registrados estes comprimentos de onda. Sabendo-se a valência de tais comprimentos, é natural que se conheça os elementos que onde vieram.

Como se vê, a Espectrografia nada mais é que uma fotografia dos elementos do espectro, passando pelas ondas normais para continuar até as regiões do infravermelho e ultravioleta.

sando pelas ondas normais para continuar até as regiões do infravermelho e ultravioleta.

A primeira experiência foi realizada em 1666 por Newton que idealizou e compôs uma luneta com um prisma; W. Herschel em 1800 começou a utilizar as radiações infra-vermelhas.

Destas primeiras experiências muitas outras foram aparecendo e aperfeiçoando de tal maneira a técnica, que hoje pela análise espectral podemos ter a decomposição: dispersão da luz branca de um prisma, o aspecto contínuo da fotossfera solar, principais raios de absorção etc.

Enfim, para se julgar do grande aperfeiçoamento que chegou este método basta dizer que o astrônomo americano E. C. Pickering, com um prisma-objeto, começou em 1820 um gigantesco trabalho de classificação espectral: trabalho este que veio a ser publicado em 1918, "Henry Draper Catalogue" e que dá os tipos espectrais de 225.000 estrelas.

Como se verificou a Espectroscopia facilitou grandemente tais estudos.

Sabendo-se que os planetas são compostos de rochas e minerais, nada mais natural, que os astrônomos empregassem a Espectroscopia aliada à fotografia, ou melhor a Espectrografia. Como existem cores que devem ser ou não absorvidas, empregam-se nestes estudos filtros. O filtro tem como função reter algumas radiações e facilitar a passagem de outras. O filtro absorve quase que totalmente sua cor complementar, deixando passar radiações de sua própria cor.

Se o filtro é roxo, por exemplo, deixa passar as radiações roxas e absorve as verdes (seu complemento) etc.

Por tais combinações foi possível registrar em espectrogramas a presença de certos elementos que constituem a estrutura dos planetas, e que sem este método jamais seriam notados.

O espectrograma nada mais é que um filme onde são registrados estes comprimentos de onda. Sabendo-se a valência de tais comprimentos, é natural que se conheça os elementos que onde vieram.

Como se vê, a Espectrografia nada mais é que uma fotografia dos elementos do espectro, passando pelas ondas normais para continuar até as regiões do infravermelho e ultravioleta.

A primeira experiência foi realizada em 1666 por Newton que idealizou e compôs uma luneta com um prisma; W. Herschel em 1800 começou a utilizar as radiações infra-vermelhas.

Destas primeiras experiências muitas outras foram aparecendo e aperfeiçoando de tal maneira a técnica, que hoje pela análise espectral podemos ter a decomposição: dispersão da luz branca de um prisma, o aspecto contínuo da fotossfera solar, principais raios de absorção etc.

Enfim, para se julgar do grande aperfeiçoamento que chegou este método basta dizer que o astrônomo americano E. C. Pickering, com um prisma-objeto, começou em 1820 um gigantesco trabalho de classificação espectral: trabalho este que veio a ser publicado em 1918, "Henry Draper Catalogue" e que dá os tipos espectrais de 225.000 estrelas.

Como se verificou a Espectroscopia facilitou grandemente tais estudos.

Sabendo-se que os planetas são compostos de rochas e minerais, nada mais natural, que os astrônomos empregassem a Espectroscopia aliada à fotografia, ou melhor a Espectrografia. Como existem cores que devem ser ou não absorvidas, empregam-se nestes estudos filtros. O filtro tem como função reter algumas radiações e facilitar a passagem de outras. O filtro absorve quase que totalmente sua cor complementar, deixando passar radiações de sua própria cor.

Se o filtro é roxo, por exemplo, deixa passar as radiações roxas e absorve as verdes (seu complemento) etc.

Por tais combinações foi possível registrar em espectrogramas a presença de certos elementos que constituem a estrutura dos planetas, e que sem este método jamais seriam notados.

O espectrograma nada mais é que um filme onde são registrados estes comprimentos de onda. Sabendo-se a valência de tais comprimentos, é natural que se conheça os elementos que onde vieram.

Como se vê, a Espectrografia nada mais é que uma fotografia dos elementos do espectro, passando pelas ondas normais para continuar até as regiões do infravermelho e ultravioleta.

A primeira experiência foi realizada em 1666 por Newton que idealizou e compôs uma luneta com um prisma; W. Herschel em 1800 começou a utilizar as radiações infra-vermelhas.

Destas primeiras experiências muitas outras foram aparecendo e aperfeiçoando de tal maneira a técnica, que hoje pela análise espectral podemos ter a decomposição: dispersão da luz branca de um prisma, o aspecto contínuo da fotossfera solar, principais raios de absorção etc.

Enfim, para se julgar do grande aperfeiçoamento que chegou este método basta dizer que o astrônomo americano E. C. Pickering, com um prisma-objeto, começou em 1820 um gigantesco trabalho de classificação espectral: trabalho este que veio a ser publicado em 1918, "Henry Draper Catalogue" e que dá os tipos espectrais de 225.000 estrelas.

Como se verificou a Espectroscopia facilitou grandemente tais estudos.

Sabendo-se que os planetas são compostos de rochas e minerais, nada mais natural, que os astrônomos empregassem a Espectroscopia aliada à fotografia, ou melhor a Espectrografia. Como existem cores que devem ser ou não absorvidas, empregam-se nestes estudos filtros. O filtro tem como função reter algumas radiações e facilitar a passagem de outras. O filtro absorve quase que totalmente sua cor complementar, deixando passar radiações de sua própria cor.

Se o filtro é roxo, por exemplo, deixa passar as radiações roxas e absorve as verdes (seu complemento) etc.

Por tais combinações foi possível registrar em espectrogramas a presença de certos elementos que constituem a estrutura dos planetas, e que sem este método jamais seriam notados.

O espectrograma nada mais é que um filme onde são registrados estes comprimentos de onda. Sabendo-se a valência de tais comprimentos, é natural que se conheça os elementos que onde vieram.

Como se vê, a Espectrografia nada mais é que uma fotografia dos elementos do espectro, passando pelas ondas normais para continuar até as regiões do infravermelho e ultravioleta.

A primeira experiência foi realizada em 1666 por Newton que idealizou e compôs uma luneta com um prisma; W. Herschel em 1800 começou a utilizar as radiações infra-vermelhas.

Destas primeiras experiências muitas outras foram aparecendo e aperfeiçoando de tal maneira a técnica, que hoje pela análise espectral podemos ter a decomposição: dispersão da luz branca de um prisma, o aspecto contínuo da fotossfera solar, principais raios de absorção etc.

Enfim, para se julgar do grande aperfeiçoamento que chegou este método basta dizer que o astrônomo americano E. C. Pickering, com um prisma-objeto, começou em 1820 um gigantesco trabalho de classificação espectral: trabalho este que veio a ser publicado em 1918, "Henry Draper Catalogue" e que dá os tipos espectrais de 225.000 estrelas.

Como se verificou a Espectroscopia facilitou grandemente tais estudos.

Sabendo-se que os planetas são compostos de rochas e minerais, nada mais natural, que os astrônomos empregassem a Espectroscopia aliada à fotografia, ou melhor a Espectrografia. Como existem cores que devem ser ou não absorvidas, empregam-se nestes estudos filtros. O filtro tem como função reter algumas radiações e facilitar a passagem de outras. O filtro absorve quase que totalmente sua cor complementar, deixando passar radiações de sua própria cor.

Se o filtro é roxo, por exemplo, deixa passar as radiações roxas e absorve as verdes (seu complemento) etc.

EFEMÉRIDES

7 DE MAIO

1681 — Assinatura do Tratado provisional entre Portugal e Espanha, dispondo sobre a Colônia do Sacramento.

1968 — Morre, no Rio de Janeiro, Eusebio de Queiroz Matos da Câmara, eminente estadista do Império, que tem seu nome ligado à lei de proibição do tráfico de escravos.

1880 — Morre, em Santa Mônica, o marechal Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

1892 — Morre, no Rio de Janeiro, Artur Thompson.

1916 — Morre, no Rio de Janeiro, Felisberto Freire.

1922 — Morre, a bordo do paquete "Mina Gerais", Urbano dos Santos.

1951 — Morre, na Europa, o ministro, Filadelfo Azevedo, representante do Brasil na Corte Internacional de Haia.

1952 — Morre, no Rio de Janeiro,

Clima de confiança e de harmonia entre os países produtores de café

Defende, em seu discurso de posse, o novo Presidente do I.B.C. — Encarecida a realização de uma ação conjunta entre o comércio e a lavoura — Firme propósito de colaborar em defesa do produto

O sr. Alkinder Junqueira ao empregar-se, ontem, no cargo de Presidente do Instituto Brasileiro do Café, defendeu o estabelecimento de um clima de confiança e de harmonia entre os países produtores de rubiões, sem prejuízo dos consumidores, cujos interesses — disse — devem ser respeitados, além de encarecer a realização de uma ação conjunta entre o comércio e a lavoura.

PROPOSITO DE COLABORAR

Iniciando sua oração, disse: "Devo, preliminarmente, dizer de público uma palavra de agradecimento ao sr. José Maria Whitaker, DD, Ministro da Fazenda, pela confiança em mim depositada, não pela minha competência, mas por saber que procurarei cobrir as minhas deficiências pelo esforço e boa vontade em colaborar na política de nosso principal produto. E é com o propósito honesto de colaborar que me dispus a ter aqui a minha tenda de trabalho.

Não basta, contudo, essa minha disposição, pois almejo mais do que isso, já que, estou certo, preciso e não prescindindo da colaboração, igualmente honesta e de alto sentido patriótico, de meus companheiros de

diretoria, da Junta Administrativa, dos auxiliares diretos, dos chefes e de todos os funcionários desta Casa. Essa colaboração de que lhes falo consiste em promover o clima de confiança de que tanto necessita o café, de que tanto necessita o Brasil. E esse objetivo não o alcançaremos, agindo com o alto senso de justiça e de lealdade, mas com interesses secundários, pensando sempre em bem comum. Se, de certa feita afirmarmos que grande estadista norte-americano, que este mundo é "Um Mundo Só", devemos proclamar que o Brasil é também um só, unido, coeso, lutando pelos seus altos ideais.

Estabelecida entre nós uma sã harmonia no trato dos interesses coletivos, estaremos em condições de estender essa política de compreensão aos demais países produtores da rubiões, para alcançarmos dentro do espírito pan-americano a estabilidade que todos almejamos, sem prejuízo dos consumidores, cujos interesses devemos também respeitar.

ACAO CONJUNTA

Há muitos problemas que se não resolvem com medidas meramente governamentais porque as soluções só podem ser originadas de uma ação conjunta e convergente dos setores interessados. Chegamos a ser um crime contra a comunidade certo divórcio que às vezes existe entre o Comércio e a Lavoura Cafeteira. E esse crime fustiga o produtor quando, à sombra de pretensões desleais e de atos aparentemente legítimos, alguns setores profundamente egoístas, despidos de um sentido rudimentar de brasilidade, confundem o ambiente, assombram inverdades e prejudicam os altos interesses da Nação.

A Lavoura Cafeteira que compra a sua parte aumentando a produtividade das suas plantações, através de um aperfeiçoamento técnico que já está demonstrado, é possível, é exequível economicamente.

ARMAS DO COMERCIO

O Comércio, por sua vez, complemento indispensável da produção, que se arme com os instrumentos da penetração de vendas e expanda os mercados que dependem de suas ações, deve por nas mãos uma mercadoria acessível no preço e a mais perfeita possível na qualidade.

Reunindo todos os fatores que nos possam proporcionar no setor café, um tomus econômico satisfatório, ser-nos-á permitido, ali, recomendável, estabelecer um entendimento com os demais países produtores, a fim de que todos os cafeicultores possam viver uma vida humanamente digna.

Ao meu prezado amigo Raul Dieckmann o meu cordial abraço de agradecimento pela fraternal acolhida que me dispôs e que não nos

prive da sua preciosa colaboração para o futuro.

E a todos os cafeicultores e comerciantes da rubiões do Brasil a minha palavra de confiança e de fé na nossa gente e na nossa Terra.

Despedindo-se, o sr. Raul Dieckmann assim se expressou em seu discurso:

Ao deixar esta Casa, certo de haver dado o máximo de meus esforços na defesa dos relevantes interesses da economia cafeteira, cumprio o dever de vir agradecer a todos os dignos membros da Junta Administrativa a cordialidade e o alto espírito de compreensão sempre demonstrados nas suas relações com a Diretoria sob minha presidência, o que muito facilitou a nossa incumbência. Também nos meus prezados colegas de Diretoria consignei nesta oportunidade meus agradecimentos por tudo quanto fizeram, para o melhor êxito dos trabalhos que nos estiveram confiados.

VISITA E VIAGEM

Após assumir o cargo, o sr. Alkinder Junqueira percorreu as diversas dependências do I.B.C., podendo-se em contato com o funcionamento da Casa.

Logo após, S. Sa. viajou para S. Paulo, de automóvel, acompanhado pelo sr. Breno Leme Asprino.

Caxambú Auto Viação S/A - CAVISA

ÔNIBUS DE LUXO

RIO - CAXAMBU'

Informações e Passagens no Rio

Estação Mariano Procópio

Bilheteria 26

Informações e Passagens em Caxambú

RUA JOÃO PINHEIRO, 307

Fone: 122

Maléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA: Cr\$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230

Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Tipos 6 314,00

Tipos 7 312,00

Tipos 8 308,00

PAUTA Cr\$ 30,00

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Conferência Cafeeira no Brasil

O ministro José Maria Whitaker recebeu comunicação, ontem, de vários países produtores de café, entre os quais se incluem a Colômbia, México, Guatemala e Salvador, anunciando a sua vinda ao Brasil na próxima segunda-feira, a fim de conferenciarem com as autoridades brasileiras sobre a conveniência do prosseguimento das conversações iniciadas pelo ex-ministro Eugênio Gudin, relativamente à defesa dos preços do café nos mercados internacionais.

Não houve nenhum convite de nossas autoridades àqueles representantes colombianos, mexicanos, guatemaltecos e salvadorenses. A sua vinda ao Brasil é puramente espontânea.

Manifesta-se, assim, o interesse dos vários países na manutenção dos princípios aprovados em S. Juan de Porto Rico, com relação ao café que, no Brasil, representa decisivo fator de equilíbrio econômico.

Não resta a menor dúvida de que as resoluções ali assentadas, como os entendimentos que aqui se processaram entre o ex-ministro Eugênio Gudin e D. Manoel Mejia foram altamente benéficas à sustentação dos preços internacionais do produto.

Cabe, agora, ao ministro Whitaker, cuja clarividência, descortino e patriotismo todos nós reconhecemos e proclamamos, dar prosseguimento às conversações e selar o acordo.

Café e câmbio

O café, após dias consecutivos de baixa, obteve, ontem, na Bolsa de Nova York, alta de 10 a 70 pontos.

O dólar, no câmbio livre, foi vendido, pelos Bancos e Casas Bancárias, a Cr\$ 80,50, e adquirido a Cr\$ 78,50. A libra esterlina foi, respectivamente, a Cr\$ 224,00 e Cr\$ 216,00.

Pleno acordo nas conversações de Haya

HAYA, 6 (AFP) — As discussões de caráter oficioso mantidas nesta capital entre uma delegação britânica e uma delegação holandesa e uma delegação alemã no dia 4 de ontem, a respeito do futuro do comércio dos três países com o Brasil, realizaram-se de pleno acordo com este último país — salienta um comunicado conjunto publicado hoje de manhã. Não foi prestado qualquer esclarecimento oficial a respeito das conversações. Notícia-se em fonte bem informada que não houve qualquer divergência de pontos de vista, que as três delegações constatarem uma ampla base de acordo antes da separação e que não está sendo qualquer encontro novo.

As discussões trataram dos meios de dar uma base pluralista ao comércio com o Brasil. A delegação holandesa era chefiada pelo sr. Tuppi, diretor do Departamento do Comércio Exterior da Holanda, a delegação britânica tinha como chefe o sr. Leslie Rowen, secretário-geral da Tesouraria britânica, e a delegação alemã tinha como presidente o doutor Scherpenberg, do Ministério dos Assuntos Econômicos.

Sabe-se que a Holanda, a Grã-Bretanha e a Alemanha negociam brevemente no Rio de Janeiro os novos acordos comerciais com o Brasil. Notícia-se em boa fonte que uma delegação alemã seguirá para a capital brasileira com esse objetivo, no dia 20 do corrente.

Leilão de ouro na Bolsa de Valores

Na Bolsa de Valores desta praça, realizou-se, ontem, o leilão de 2.280 gramas de ouro em barra, S. G. D. R. — n. 1 — Título 996, 1; ouro-fino, 2.271,108 gramas de ouro-fino. Essa barra foi vendida ao preço de Cr\$ 92,50 por grama, com uma diferença de 10 pontos para o valor de mercado.

Operação a la Franca, verdadeira curiosidade entre os licitantes, uma vez que há muitos anos, não se realizava na Bolsa de Valores transação dessa espécie, nem em ouro em barra, nem em moedas. A importância apurada no leilão de ouro foi de Cr\$ 212.348,60.

Interesse pela indústria pesada

A Comissão de Indústria Pesada, reunida ontem, criou o leilão de 2.280 gramas de ouro em barra, S. G. D. R. — n. 1 — Título 996, 1; ouro-fino, 2.271,108 gramas de ouro-fino. Essa barra foi vendida ao preço de Cr\$ 92,50 por grama, com uma diferença de 10 pontos para o valor de mercado.

Operação a la Franca, verdadeira curiosidade entre os licitantes, uma vez que há muitos anos, não se realizava na Bolsa de Valores transação dessa espécie, nem em ouro em barra, nem em moedas. A importância apurada no leilão de ouro foi de Cr\$ 212.348,60.

Adiada reunião da Junta do I.B.C.

Floco adriada a reunião extraordinária da Junta Administrativa do I.B.C., marcada para o dia 16 do corrente. A nova data é de 30 de maio, quando a Junta apreciará matéria importante para a nossa cafeicultura, a saber: o Regulamento de Embarques para a safra 1955/56 e o Regulamento de Torrefação e Moagem.

Precauções suíças

BERNA, 6 (AFP) — O Conselho Federal apresentou hoje às Câmaras um projeto de lei a respeito das medidas a tomar caso se agrave a situação internacional, a referida lei substituirá a lei de primeiro de abril de 1938.

Mercado potencial na América Latina

NOVA IORQUE, 6 (AFP) — Dirigindo-se ao Congresso Anual da Associação de Publicidade Internacional, o sr. Carlos D'Ávila, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, frisou o imenso mercado potencial que existe nas nações da América Latina. Acrescentou o dr. D'Ávila que

a população da América Latina aumentará a razão de perto de 3% por ano, isto é, num ritmo quase duplo do resto do mundo, incluindo a Ásia e a América Latina.

Embrão de uma nação com 171.000.000 de habitantes, contra 165.000.000 nos Estados Unidos e, no fim do século, no ritmo atual de crescimento, terá uma população de 600.000.000. Isto é, duas vezes o total das Estados Unidos e do Canadá nessa época.

"A capacidade de importação da América Latina, hoje, é mais de cinco vezes a que era antes da primeira guerra mundial, e nos dez últimos anos quase duplicou", segundo o sr. D'Ávila.

Acrescentou o orador que, se levamos em conta todas as transações, no quadro da balança de pagamentos, relativos aos investimentos de capitais, "o resultado líquido dos oito anos decorridos é que os países da América Latina transferiram para os Estados Unidos 1.500.000.000 de dólares mais, do que receberam dos Estados Unidos".

"Exportamos mais de 2.000 diferentes produtos para a América Latina. Um grande número deles ainda não é objeto de uma verdadeira publicidade. Além disso, descobri que, para cada fabricante americano que presentemente exporta para a América Latina, há centenas de dólares, mas mesmas indústrias que não exportam. Assim, poderíamos contar a inmensidade do mercado que vos está aberto", concluiu o sr. D'Ávila.

Perto de 700 representantes de câmaras de publicidade dos Estados Unidos e do estrangeiro assistem ao congresso.

Novo Presidente do Banco do Nordeste

O ex-Ministro da Agricultura, sr. Costa Pinto, que acaba de ser nomeado Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, tomará posse do cargo, hoje, sábado, no gabinete do Ministro da Fazenda.

Em dificuldade o Banco do Nordeste

FORTALEZA, 6 — (Assap) — Discutindo na Assembleia Legislativa, o deputado Ernesto Gurgel Valente, ex graves revelações sobre as dificuldades que o Banco do Nordeste vem atravessando.

Baseando-se na situação do estabelecimento de crédito e na precária e se agrava de dia para dia, porque o Governo Federal não salda seus compromissos com o Banco. Acrescentou que o Ministério da Fazenda atribuiu a participação de 250 milhões de cruzeiros, correspondente ao saldo da verba consignada no orçamento vigente da República.

Tais revelações tiveram a maior repercussão na opinião pública, particularmente nas classes produtoras do Estado.

Evasão de tributos na Paraíba

JOÃO PESSOA, 6 (Assa) — Segundo as mais recentes estatísticas, quase meio milhão de cruzeiros de mercadorias, deste Estado, está sendo exportada para o exterior, pelo porto de Recife.

Em face da deficiência e de outros fatores tributários, os produtos paraibanos são vendidos para o vizinho Estado. Afirma-se que se de um lado as instalações portuárias locais não atendem aos requisitos técnicos, acresce mais que a taxa de exportação, no exterior do País, disse para a cobrança pelo fisco de Pernambuco, o que dá motivo a essa grande evasão.

Esses dados estatísticos foram colhidos no Serviço de Economia Rural, Alfindega de João Pessoa, onde os funcionários de controle econômico.

A exportação, para o exterior, de algodão, em 1954, atingiu a 11.339.121 quilos no valor de Cr\$ 271.042.000,30 e a de algodão, em 1955, atingiu a 11.339.121 quilos no valor de Cr\$ 271.042.000,30 e a de algodão, em 1955, atingiu a 11.339.121 quilos no valor de Cr\$ 271.042.000,30.

Pelos relatórios da Alfindega de João Pessoa, no mesmo ano, foram desbaratados para o exterior, pelo Porto de Cabedelo, apenas 4.238.638 quilos de algodão, na quantidade de Cr\$ 65.778.132,90 e algodão 32.968.428 quilos, na importância de Cr\$ 114.587.727,00.

Participação dos empregados nos lucros das empresas

Recebeu o Conselho Nacional de Economia do Senado Federal a incumbência de preparar um anteprojeto sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Anteriormente o Senado submeterá à apreciação do Conselho o projeto n. 333/52, que se originou na Câmara dos Deputados e que regulamentava o texto da Constituição relativo à matéria. O parecer do Conselho sobre o projeto em questão opinava relativamente à manobra de serem atendidos certos aspectos e modalidades de alguns dos critérios estabelecidos, concluindo pela necessidade de ser feito um substitutivo que o Conselho se comprometera a elaborar no prazo de 90 dias, caso o Senado assim o entendesse.

Havendo a Comissão de Economia do Senado concordado, em resolução unânime, com a sugestão, foi esta também aprovada pelo Plenário, o Conselho, que vinha realizando pesquisas em torno do problema da participação dos lucros, à vista da solicitação do Senado, decidiu intensificar os seus estudos, para tanto está solicitando a colaboração de todas as classes interessadas através dos seus membros mais representativos, além da audiência de autoridades nos diversos setores referentes à matéria.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Com a presença de grande número de acionistas, representando 1.011.003 ações, realizou-se, no dia 27 de abril corrente, a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob a presidência do sr. dr. Jayme Cintra, Presidente da Diretoria, e secretariado pelos srs. drs. Argemiro Couto de Barros e Dagoberto de Souza Salles.

U relatório apresentado pela Diretoria verificou-se que a receita geral da Companhia atingiu Cr\$ 910.446.782,80 e a despesa montou a Cr\$ 817.890.086,10, tendo sido cobertas todas as despesas do custeio dos serviços ferroviários.

Com o saldo líquido de Cr\$ 92.556.696,70, reforçado com parte do lucro em suspensão do exercício anterior, cobriram-se as quotas destinadas ao Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutários e um resíduo para restabelecer a dotação inicial da provisão para assistência aos empregados e pessoas de suas famílias quando enfermos, bem como para o pagamento dos dividendos semestrais à taxa de 8% a.a. no primeiro semestre e de 10% a.a. no segundo, o que deu, para o ano, a taxa média de 9%.

A Companhia Paulista transportou, no ano passado, 11.183.961 passageiros, 151.841 toneladas de bagagens e encomendas, 214.899 toneladas de café, 3.267.920 toneladas de cargas diversas, 662.488 animais, além de 664.992 telegramas transmitidos.

O sr. Presidente fez comentários sobre dados do balanço do exercício findo, demonstrando-se na análise dos elementos da despesa, onde avultaram os gastos com pessoal que, para uma despesa total de Cr\$ 817.890.086,10, atingiram o montante de Cr\$ 576.617.614,30. Esta importância soma de despesas com o pessoal, que atingiu a 70% da despesa total, compreendeu remuneração do trabalho, encargos das leis sociais e auxílios espontâneos prestados pela Companhia aos seus empregados e pessoas de suas famílias, principalmente nos casos de doenças não amparadas pela legislação social vigente, bem como o fornecimento de utilidades a preços abaixo do custo, como sejam verduras, legumes e lenha.

Foram realizadas expostas pelo sr. Presidente as condições dos transportes realizados em 1954, bem como a situação financeira, esclarecendo que, embora desafiada de receitas de vulto, como seja, as de transportes por conta do Governo, num total de Cr\$ 88.111.014,30, e as dos saldos apurados nas contas do Tráfego Mútuco com as demais Estradas, na importância de Cr\$ 116.965.019,70, a Companhia manteve em din todos os seus compromissos. Nos últimos anos, tem se verificado, nas contas de Tráfego Mútuco com as demais Estradas, grandes atrasos nas liquidações dos créditos da Cia. Paulista.

A Assembleia, por unanimidade, aprovou o relatório, balanço e contas da Diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal.

Para funcionar no triênio 1955-1958, foi reeleita a seguinte diretoria: Diretor Presidente, dr. Jayme Cintra; Diretor de Administração, dr. Luiz Tavares Alves Pereira; Diretores, dr. Heitor Freire de Carvalho, sr. Antonio Prado Junior, dr. Clóvis Soares de Carvalho, dr. José Carlos de Macedo Soares e dr. Duval Lourenço de Azevedo. Para Membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os senhores des. João Domingues Sampaio, Guilherme Prates e José de Souza Queiroz Filho, e, para suplentes, os senhores drs. Osório Alves Cardoso, Celso Torquato Junqueira e Conde Silvio Alves Penteado.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem, paralisado.

BANC

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:
Embaixador: Gilberto Amador; Rubens de Azevedo; Guimarães; Jesus Soares Pereira; Gumerindo Nobre Fernandes; general Júlio Caetano Horta Barbosa; coronel Estanislau Barbosa da Silva; jornalista Orestes Barbosa; Pedro de Menezes Barros; Eugênio de Sousa Guimarães; Antônio Gama; Eurico Coelho; Adelino Oliveira Costa; Wilson Lázaro; Agostinho Bulhões; Otávio José; Antônio Teixeira Lemos; Sebastião José da Silva; Juvenal de Sousa; conselheiro Antônio Fantinato Neto; Francisco Manoel Afonso; Manoel Gomes, industrial.

SENHORAS:
Amélia Pinheiro de Almeida; Maria Auxiliadora Costa de Carvalho Coelho; Colina Vieira de Frang Cardozo; Odete Barcellos; Carmen Xavier de Menezes; Helena Baclar; Maria Clara Pinheiro Guimarães; Act Guimarães Alves e Teresinha Guimarães Botelho.

NASCIMENTOS

Luis Antônio, filho do casal Antônio Conceição - Leni Ferreira Conceição.

NOIVADOS

Estão noivos a senhorinha Vilma, filha do casal tenente-coronel Higino Vaz Siqueira, e o sr. Luigi Conti.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na Matriz de Santo Antônio de Dique, às 18 horas, o casamento da senhorinha Hilda Paes Guimarães, filha do sr. Henrique Paes Figueiredo e de d. Inês Guimarães Figueiredo, com o sr. Cid Nascimento Moraes.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Lourdes Macedo Serra com o sr. Nelson Valente de Resende, o casamento na Matriz de São Francisco Xavier, às 18 horas.

Realiza-se, hoje, às 16 horas, na Igreja Imaculada Coração de Jesus, no Méier, o casamento da senhorinha Arminia Teixeira da Silva, filha do casal José Antônio da Silva e Maria Teixeira da Silva, com o sr. Wilson de Souza.

COQUETES

Realiza-se, no dia 26 do corrente, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o "cocktail" de inauguração do I Congresso Nacional de Hospícios.

FALECIMENTOS

Faleceu, vítima de súbito mal-estar, o sr. Thomas Mc Douglas, diretor da Companhia Sousa Cruz, a que por longos anos emprestava a sua colaboração, tornando-se grande amigo e companheiro de trabalho. O enterro daquele dirigente industrial se realizou com grande acompanhamento, saindo o féretro da Igreja dos Ingleses para o Cemitério da Gamboa.

Recital de Orlanda Andrade e Alexandre Wolkoff



Soprano Orlanda Andrade

Está sendo aguardado com interesse o recital de canto organizado pelos cantores soprano Orlanda Andrade e baixo cantante Alexandre Wolkoff. O sarau está marcado para hoje, 7, às 21 horas, no salão Oscar Guanabara, da ABI, consoante do seguinte programa: Pergolesi — "Aria — Se tu me amas"; Haydn — "Aria da ópera 'Bodas de Figaro'"; Puccini — "Aria da ópera 'Boêmia'"; 2.ª Parte — Schubert — "A Truiz"; Brahms — "Canção de Ninar"; Gurileff — "Campainha"; Lorenzo Fernandez — "Coração Inquieto"; e Francisco Mignone — "Cantiga de Ninar". Soprano Orlanda Andrade.

O baixo Alexandre Wolkoff cantará números de Rimsky, Korsakoff, Tchaikovsky, Mussorgsky, Chevtchenko e Stravinsky. Ao piano, o maestro Francisco Mignone.

CARIOCAS IRÃO A NOVA YORK

JORGE E LUCIANHA CHEGAM SORRIDENTES

1. Será na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil o casamento da senhorita Glória Nader com o senhor Waldemar Schiller. A data já está definitivamente marcada: dia 25 deste mês.

2. A senhorita Maluh de Ouro Preto vai iniciar uma nova atividade. Tomará conta e organizará os novos fichários dos escritórios de publicidade da Bangui. A senhorita em questão é uma grande entendida do assunto.

3. Posso informar ao cronista Peter que o nariz da Begum (mordido pelo cachorro da atriz Charlotte Boissevain) não sofreu grandes prejuízos. A senhorita Aga Khan encontra-se atualmente (e de nariz perfeito) assistindo ao Festival de Cannes, como o faz todos os anos.

4. A senhora Herculano Thomaz Lopes embarcou sábado passado para Lima, onde permanecerá uma semana, devendo seguir hoje viagem para os Estados Unidos, onde vai encontrar-se com sua irmã.

5. Aconteceu ontem o desfile de modas infantis organizado pela senhora Maria Helena Raja Gabaglia. Grande sucesso. Depois eu conto.

6. O senhor Luis Jatobá que foi um dos integrantes do grupo que está fazendo uma viagem pela Europa a convite da Panair do Brasil, já voltou. Ficou encantado com a Alemanha e está fazendo planos para uma viagem mais prolongada àquele país. Informou-nos que o senhor Antonio Maria foi ao Festival de Cannes e o resto do grupo ficou em Paris e lá continuará até o di-nheiro acabar.

7. Terça-feira é o dia do aniversário do embaixador Mauricio de Nabuco. Muita gente vai

levar o seu abraço ao embaixador em questão.

8. O senhor e senhora Victor Lage recebem quarta-feira próxima para um jantar. O casal Lage recebe admiravelmente bem.

9. O senhor Murilo Moreira trocou a sua Jaguar por uma Fiat 1.100 esporte. Trata-se de um bonito carro que pertenceu ao senhor Cecil Hime.

10. A Companhia de aviação Varig organizará um grupo para ir a Nova York passar uns dias. Como se sabe essa companhia vai inaugurar uma linha Rio-No-

va York com escalas em Belem e Trujillo. Avião super-Constellation e comida do Vogue (aliás todo o serviço de bordo do Varig será suprido pelas Organizações do senhor Max Stukard).

Essa viagem a Nova York terá a duração de apenas uma semana e será a retribuição da viagem de cortesia que o casal Jorge Guinle está organizando em nome da Varig naquela cidade, para a vinda ao Brasil de artistas de sociedade e artistas de cinema e colonistas mais ou menos sociais. A Varig está começando a fazer grande movimento.

11. Apareceu em São Paulo mais um co-unista social. Trata-se do senhor José Tavares de Miranda. Entrou muito bem e segundo me informaram é um ótimo rapaz.

12. Esteve no Rio em grande atividade o senhor Alfred Jur-ikovsky. O homem da fábrica Mercedes. Sempre rindo, sempre brincalhão o senhor dos automóveis alemães não limitará as suas atividades.

des à fábrica em São Paulo. Vocês vão ver.

13. Casam-se no dia 15 a senhorita Solange Coelho Cintra e o senhor Carlos de Oliveira Figueiredo. A recepção será na residência do senhor e senhora Raymond Fraga.

14. Na Áustria inventou-se um aparelho que serve sobretudo para calcular as chamadas "emoções do amor". O aparelho foi taxado de: "perigoso".

15. Dizem que a nova investida do filho do coronel Percy Fawcett desta vez não está ligada ao desaparecimento do seu pai e sim a determinado negócio. Bom negócio, por sinal.

16. No dia 14 haverá um grande baile para a nova geração. Este baile oferecido pelo casal Marcio Melo Franco Alves tem um motivo todo especial: O debut de

Sociedade



sua filha senhorita Branca Melo Franco Alves. Toda a novíssima geração estará presente.

17. Regressou dos Estados Unidos o casal Jorge Vargas. O senhor Vargas entre outras coisas foi para fazer estudos sobre os supermercados populares de N. York. Em julho ele inaugurará na Rua Bolivar um desses "supermercados" tipo norte-americano. O freguês escolhe a mercadoria e só paga na saída. Vai ser uma grande coisa.

18. E por hoje se vocês não se importam chega.

O que dizem os meninos

Eron Domingues (A Noite) — "Não só no Brasil os gatos estão em moda, no rádio e na vida noturna. Em Nova York, o autor dramático Tennessee Williams recebeu o prêmio Pulitzer de 1955 por sua peça 'Gato num Telhado de Zinco Quente'."

Peter (Tribuna da Imprensa) — "De certo modo, os cavalos que correm o G. P. 'S. Paulo' são os mesmos do G. P. 'Brasil'. O mesmo se dá com o tipo de assistência que ocorre aos dois prados. São aqueles chapéus, aquelas penas, aquelas brilhantes, en-

fim, uma identidade estranha e exata com a concepção dos índios sobre elegância. Para cada 300 pessoas espalhadas no campo existem vestidas com elegância. Assim é na Grã-Bretanha e assim é em Cláudia Jardim. Este raciocínio me fez estabelecer a seguinte relação: o número de vezes que a pessoa é fotografada é diretamente proporcional ao tamanho da aba do chapéu!"

Comendador (Última Hora) — "E os chatos da noite? Continuam agindo. Sentam-se em nossas mesas sem serem convidados, bebem do nosso 'whisky', aborrecem as pessoas que nos acompanham com conversa de bebê e de saem como quando chegaram."

A Bangui. Uma praça. Se um deles chega à sua mesa, o azar é seu..."

João da Ega (Última Hora) — "No próximo dia 14 de maio, à tarde, terá início no 'Rio de Janeiro Country Club' o primeiro campeonato aberto de 'Baby Tennis'. Acho que vou inscrever o Willy."

Samba

O SAMBA legítimo. O samba sofrido. Magoado. Triste. Cem por cento morro. Cem por cento budum. Eis o samba de Ataulfo Alves. Magro samba de tantos anos. De tantas multas rebolantes. De contagiante cadência tamborinista. Verdade que outros sambas andam por aí. O samba-falido Lucio Alves, por exemplo. Com cheiro de alqueire. Todo engravadado. Camisa limpa. Goma no cabelo. Barba escanhada. Samba que a gente cumprimenta por educação. Por força de circunstância. Mas, que no fundo, não gosta. Não topa. Nem o convida para ritmos de caixa de fôfôro.

Agora, o samba de Ataulfo é outra coisa. É outra pedrinha. Justamente



Sem discutir os méritos da cantora, Rubem Braga diria de Gilda de Barros: "ela uma mulher simpática". E todos concordariam.

porque é simples. Não diz "yes". Nem masca chicle. E fala pra todo mundo entender. Uma linguagem de gente. Uma linguagem de preto que se preza.

Dai o seu sucesso. A minha admiração.

Voz
E só ligar Angela Maria. Ligar e devorar as suas interpretações. É uma voz do povo. Uma voz operária. Uma voz fabril. De mil vozes talvez. Talvez uma voz saída dos muros da cidade.

Reparem, quando ela diz, chorando: — Ai, não posso mais sofrer assim! Reparem a angústia. O tamanho da raça que sai do seu coração. Da sua alma.

Reparem, brancas cantoras de gargantas funcionárias!

Cinema
Há um nome magro. De olhos enormes. Inteligência de branco. Nome que passou pelo Rádio e ficou-se no Cinema. Sem pistoles. E sem ver coleção de figurinhas deste ou daquele diretor.

Há um nome magro. Magro nome de talento gordo. Que muitos invejam. Que alguns admiram. Mas, que existe. Como a ingenuidade nos olhos das crianças.

Senhores, eu falo (com humildade) de Ruth de Souza!

Música
A TEMÁTICA negra é o seu forte. Luta há anos. Trabalha como um danado. Promove concertos a que poucas pessoas assistem. Faz Rádio uma vezinha por semana. Compõe. Sofre. Chora o indolentismo dos poderes públicos. E ainda tem ânimo pra resistir. Pra NÃO mandar tudo às fadas. As profundezas do Inferno.

E um herói, o maestro Abigail Moura. Herói que anda horas de bonde,

que dá explicações a senhorios (senhorios não entendem de Arte desde os tempos de Schubert), que tem um só termo, uma só camisa e um bruto IDEAL pregado no peito, que é justamente (imaginem, o crime!) fazer alguma coisa pela cultura deste povo cem por cento futebolístico. Francamente dos pinchos carnavalescos!

Comédia
RESPONSABILIZO o senhor Grande Otelo pelos momentos de alegria da minha vida. Um gesto seu, uma queda de cabelo, um "alô" de canto de boca, uma ginga de corpo, etc., são motivos que sacodem a minha pobre máquina de sentimentos. Normalmente tão atribulada. Normalmente tão magoada embaixo da roupa.

E rir, hoje em dia, meus amigos, quando uma flor vale menos que uma "faixa" auditória, quando o triunfo de dois medidores, quando a desonestidade anda de "cadilac" pelas ruas da cidade — convenhamos que isto só é possível porque Otelo existe!

Demagogia
ADIAS do Nascimento.

Locução esportiva
TEM tudo pra ser absoluto na falação esportiva: voz, presença, microfone pra falar, pose radiofônica e inteligência.

Por que, então, Orlanda Batista permite que lhe chamem de "Cozi Marron"?

Composição
E MOLHADA. Terna. Com cheiro de marizaria. Repleta de areia branca. Pontilhada de saivetes. Gostosa como vento calmo. Lirica. Espontânea. Escandalosamente brasileira.

E Caymi-pureza. Caymi de sucessos tantos. De saudades tantas. Caymi-



parceiro de um Amado. Caymi-parceiro-eterno do Mar. Verde Mar que deu o nome "Chico" roído de peixe. Tristemente imprimeável para o Amor de "Rosinha".

E Caymi-timonero sentimental. Navegando com superioridade, sobre as águas cretinas do mar das versões. Sobre as águas americanizadas do mar das composições de casaca.

Respeitemo-lo, portanto. Sua presença está no ar!

Revolta
CARMEN Costa cadencia no asfalto. De repente falsa um pé e quase cai. O asfalto humaniza-se e, revoltado, diz: — Bem feito. Pena não ter caído, sua cantadeira de versão!

Carmen arregala os olhos, ensaia uma explicação. O asfalto, porém, não deixa: — Não aceito explicação nenhuma. Aquele "Está chegando a hora" e esta "Canção da Alma" estão atravessados na minha garganta.

E com muita raiva: — Preto que é preto, morre de fome mas não canta versão!

Carmen, então, chora 10 anos de remorsos!

Explicação
MARLENE não está hoje entre os meus dedos que matraqueiam apressados. Motivo: Marlene é muito branca e muito loura.

NOTÍCIAS TEATRAIS

VOLTA «O ÉBRIO» — a empresa Vincente Celestino-Cunha Filho está aceitando os ensaios da peça de Celestino, «O Ébrio», para substituir «Uma Noite Feliz» no teatro Carlos Gomes.

CARLOS MACHADO — prepara mais um luxuoso «show». A grande revista, que deverá estreiar no próximo dia 10, na «Boite» «Night and Day». Nos principais papéis desse «show» que é baseada na história do teatro de revista do Brasil, estão Silva Furlan, Marina Marcel, Gilda Valença, Toni Pardini e Los Puccini.

NO CASABLANCA — Zileu Ribeiro obtém êxito com o «show» «Nô... os gatos», de Zileu e Meira Guimarães, com Carmen Verônica, Rosemarie Salgueiro, Anika Leoni, Norbert, Consuelo Leandra, Agildo Ribeiro, Moscir Derique e outros.

TEATRO NA EUROPA — OSLO — «Mon Grand Amis» peça de Jean-Jacques Bernard, criada há três anos no Rádio Difusão Francesa pela grande atriz Edwige Feuillère, acaba de ser apresentada nesta capital.

PARIS — Marcel Pagnol está em viagem para Munique onde vai estudar a tradução de sua peça «Mamon des sources», uma adaptação do filme famoso, a pedido de vários diretores de teatro na Alemanha. Pagnol também adaptou ao teatro algumas outras de suas obras cinematográficas. «Mamon des sources» será criada em alemão no Schillertheater de Berlim.

Raymundo Orlando Guilhaon
ADVOCADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

AMÉRICA BRASILEIRA E A. DE BULHÕES
ADVOCADOS — (Causas civis e criminais) Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório: Rua Copacabana, 1972 APT. 192 — TELEFONE: 27-3481

“Cruel Desengano”

The Member of the Wedding. — Produzido por Stanley Kramer, Edna e Edward Anhalt, para a Stanley Kramer Productions. Dirigido por Fred Zinnemann. Escrito por “na e Edward Anhalt, baseado na novela e na peça de Carson McCullers. Fotografia de Hal Mohr. Planos de produção de Rudolf Gerstad. Música de Alex North. ELENCO: Julie Harris, Ethel Waters, Brandon de Wilde, Arthur Franz, Nancy Gates, William Hansen, Harry Bolden, Dick Moore, Charlie Garrett, James Edwards. Distribuído pela Columbia Pictures.

A NOVELA de Carson McCullers, publicada em 1946 e adaptada ao teatro em 1950 — ocasião em que, encenada, manteve-se durante 15 meses no “Empire Theatre” da Broadway — é simplesmente uma série de variações sobre um conflito característico da fase de transição entre a infância e a adolescência. Superado o problema a personagem cresce, passa a ter novas preocupações iguais às das outras moças da sua idade, substitui o desencanto das primeiras ilusões por outras ilusões, restando apenas o antigo ambiente irremediavelmente melancólico e vazio de uma casa vazia numa cidadezinha sulista de paisagem miserável: uma negra a remoer recordações de alguns raros momentos de felicidade e a ausência do único personagem alegre que atravessou a trama — o pequeno e indolente John Henry — um menino que morreu.

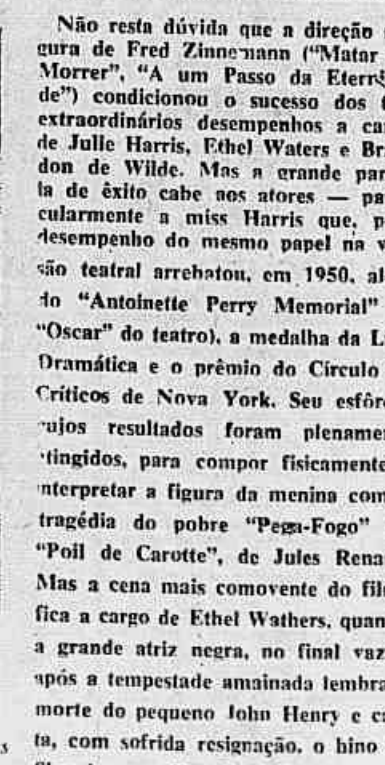
“The Member of the Wedding”, simples narrativa de dois incidentes da vida atribuída de uma menina feia, sardenta, orfã de mãe e sedenta de ternura, e um caso raro na história do cinema ou do teatro: um melodrama realista cuja correspondência com a realidade é estabelecida precisamente



Outra grande cena de “Cruel Desengano”: Ethel Waters consola as duas crianças com a canção de ninar

te pelo conteúdo fortemente sentimental, romântico e hiperbólico dos episódios que compõem a trama. Não é uma história usual porque o espectador sente que os momentos mais desesperados por que passa a heroína serão logo mais superados; nem a tragédia, com a superação de seus motivos, deixa de existir depois de passada a tempestade, uma vez que o vazio e o triste continuam prevalecendo sobre a atmosfera, mesmo depois de superadas as razões.

Não resta dúvida que a direção segura de Fred Zinnemann (“Matar ou Morrer”, “A um Passo da Eternidade”) condicionou o sucesso dos três extraordinários desempenhos a cargo de Julie Harris, Ethel Waters e Brandon de Wilde. Mas a grande parcela de êxito cabe aos atores — particularmente a miss Harris que, pelo desempenho do mesmo papel na versão teatral arrebatou, em 1950, além do “Antoinette Perry Memorial” (to “Oscar” do teatro), a medalha da Liga Dramática e o prêmio do Círculo de Críticos de Nova York. Seu esforço, cujos resultados foram plenamente atingidos, para compor fisicamente e interpretar a figura da menina com a tragédia do pobre “Peggy-Fogo” do “Poil de Carotte”, de Jules Renard. Mas a cena mais comovedora do filme fica a cargo de Ethel Waters, quando a grande atriz negra, no final vazio, após a tempestade amainada lembra a morte do pequeno John Henry e canta, com sofrida resignação, o hino “I Sing because I’m Happy”.



Outra grande cena de “Cruel Desengano”: Ethel Waters consola as duas crianças com a canção de ninar

WARNER BROS Apresenta **o colosso do CINEMASCOPE**

“Um fio de Esperança” “THE HIGH AND THE MIGHTY”

HOJE

AZTECA CARUSO COPACABANA IMPERATOR COLISEU SAO PEDRO

UM MOMENTO ANTES, ELES ERAM CIVILIZADOS! VEJA-OS AGORA SEM MÁSCARA, DIANTE DA FATALIDADE!

A FIM DE ATENDER AO MELHOR CONFORTO DO INSENSO PÚBLICO QUE TEM AFLUIDO AS EXIBIÇÕES DE

“UM FIO DE ESPERANÇA”, SEM CONSEGUIR VE-LO, O FILME CONTINUARÁ EM CARTAZ NA SUA TRIUNFAL

2.ª SEMANA!

Em todos os cinemas a partir da próxima 2.ª-feira

Polícia

O guarda acabou com o namorado

O estudante João Carneiro Bentes Júnior (22 anos, solteiro, Rua Frei Caneca, 294) e sua namorada, Josefina Ferreira (21 anos, solteira, Rua Senador Vergueiro, 11), na madrugada de ontem, quando se excidiam com colóquios amorosos no interior da avenida situada na Rua Conde de Bonfim, esquina da Rua Pareto, foram presos pelo vigilante municipal n. 1.490, auxiliado pela guarnição de uma RP.

Josefina rebelou-se contra a prisão, tentando ainda agredir o vigilante. O casal amoroso foi conduzido à delegacia do 17.º Distrito Policial e autuado por desacato e por atos que atentavam contra a moral.

O estivador caiu do bonde

Apresentando fratura da coxa esquerda e contusões, foi socorrido ontem no Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado, José Luís (49 anos, estivador, Ladeira da Faria, 149).

José caiu de um bonde 40 da linha "Praia Formosa", quando o mesmo passava pela Av. Rodrigues Alves em frente ao armazém n. 6 do Cais do Porto.

Espanhol atropelado no Andaraí

Atropelado na Rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 483, pela camioneta de carga, chapa 7-31-71, foi socorrido ontem no Hospital do Pronto Socorro, o espanhol Jesus Gonzalez Alvarez (35 anos, comerciante, Rua José Hino, 86, c. 19, apto. 104).

A vítima que apresentava fratura do joelho direito e contusões, depois de medicada naquele hospital, foi removida para a Beneficência Espanhola. O motorista atropelado fugiu, tendo a polícia do 17.º DP tomado conhecimento do fato.

Forças para garantir liberdade na fronteira

MANAUS, 6 (Asapress) — No próximo sábado, em avião da FAB, seguirão para o município de Benjamin Constant, forças da Polícia Militar do Estado, as quais intervirão na região fronteira do Brasil-Peru, para pôr termo à invasão e aos ataques dos bandidos peruanos contra as propriedades dos seringueiros e acingalistas.

Defendidos

(Conclusão da 3.ª página)

transcorrer amanhã. Sobre a data da sessão, os deputados Nita Costa e Colombo de Sousa.

ORDEN DO DIA: — Presidente: Carlos Luz. — Presentes: 178 deputados. — OS SRS. JOAQUIM BERTASO e GENESIO PIO GUERRA prestam compromisso regimental, o primeiro como suplente dos srs. Adolpho Ramos e segundo eleito por Pernambuco. — O SR. AURELIO VIANA formula requerimento de informações ao Governo sobre a situação do Instituto Fernandes Figueira.

— O SR. BENJAMIN FARAH apresenta um voto de congratulação com o Colégio Militar pelo transcurso do 66.º aniversário de sua fundação. — O presidente anuncia que o Ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker comparecerá à Câmara no próximo dia 30. O comparecimento do Ministro das Relações Exteriores está dependendo do restabelecimento de S. Exa. que se acha acamado.

— OS SRS. MEDEIROS NETO, DIOCLEIO DUARTE e LEITE NETO discutem o projeto que abta um crédito de 40 milhões de cruzeiros para início da construção de prédio para instalação da Justiça do Distrito Federal.

— O SR. GURGEL DO AMARAL, em explicação pessoal, onde repara as críticas feitas, em discurso, pelo deputado Leonel Brito à Escola Superior de Guerra, cuja criação, afirma, não tem sido oportunidade.

— O SR. JOSE MARIA, como líder de partido, responde a críticas feitas anteriormente, pelo deputado Oscar Correia à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República, no que diz respeito à operação de crédito realizada pelo ex-Governador do Estado de Minas Gerais.

— Encerramento: 19.30 horas.

O PR

(Conclusão da 3.ª pág.)

PROLONGADA CONFERÊNCIA

A tomada de posição dos deputados mineiros verificou-se durante prolongada conferência realizada, ontem à noite, no Palácio da Liberdade, entre os srs. Clóvis Salgado, Bernardino Filho, Tristão da Cunha e Bolívar de Freitas.

EXPOSIÇÃO POLITICA

O senador Bernardino Filho fez longa exposição da situação política nacional e solicitou aos seus correligionários que se manifestassem a propósito da candidatura do sr. João Goulart. Os participantes da reunião se declararam, unanimemente, contra o nome do dirigente trabalhista.

AGUARDA HOMOLOGAÇÃO

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Bias Fortes, candidato situacionista ao Governo do Estado, declarou: "Estou aguardando a designação do dia, pelo sr. Juscelino Kubitschek, para proceder à inauguração do Comitê de Propaganda de nossas candidaturas. Enquanto não for homologada a minha candidatura pelas convenções do meu partido e dos demais aliados, não iniciarei minha campanha."

Roubado e baleado pelos assaltantes

O funcionário do IAPI Raul Alves de Moraes (Rua Terbuquo, 170, bairro Miguel), na madrugada de ontem, quando viajava num trem elétrico, na Estação de Senador Vasconcelos, foi assaltado por dois indivíduos, que estavam armados.

A vítima foi roubada em seu relógio e na importância de 30 cruzeiros, sendo ainda baleado pelos meliantes. O comissário de serviço na delegacia do 27.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato, tendo Raul sido internado no Hospital Rocha Faria.

PROCURADA



Raptaram a esposa do feirante à luz do dia

Quando voltou para casa não encontrou a esposa — Dois homens parecendo policiais, os raptadores — Procurada em todos os distritos policiais — Queixa à polícia — Onde está d. Maria das Neves?

Na manhã de ontem, dois indivíduos, que se diziam policiais, intimaram d. Maria das Neves Figueira, (25 anos) esposa do feirante Nelson Pinto, sob ameaça de revólver, a acompanhá-los, já que seu marido, a quem tinham ido prender, não se achava em casa. Forçada a obedecer, d. Maria acompanhou os dois estranhos, conforme testemunhou uma vizinha, não tendo, até ontem à noite, sido descoberto seu paradeiro ou dos seus raptadores.

Nelson Pinto saiu cedo, para o trabalho, e, retornando ao lar, não encontrou sua mulher, sendo informado, depois, do que ocorrera, pela vizinha. Preocupado, o feirante percorreu Distritos Policiais, Hospitais, etc. em busca de sua esposa, infelizmente, não conseguiu, e mandou procurar a Central de Polícia, onde conseguiu expor seu estranho caso a um membro do gabinete do cel. Cortes.

As autoridades policiais suspeitam tratar-se de uma farsa, não acreditando que os dois desconhecidos sejam realmente policiais. No entanto, permanecem como bastante provável a hipótese de ter sido d. Maria das Neves Figueira, (25 anos, Rua Paes de Andrade, 20, fundos) raptada, talvez por vingança contra seu marido. Logo que teve conhecimento do desaparecimento de sua mulher, o feirante Nelson Pinto percorreu todos os locais onde poderia encontrar-se d. Maria, caso tivesse sido vítima de algum acidente. Tudo inutilmente, pois nenhum vestígio foi encontrado, tanto da desaparecida como dos dois raptadores.

DESINTERESSE

Totalmente desiludido, Nelson Pinto dirigiu-se, com seu advogado, ao 19.º Distrito, a fim de dar queixa. Lá, viu-se frente a frente com o

comissário de serviço na delegacia do 19.º Distrito Policial, providenciou a remoção do cadáver para o I.M.L.

CONDENAÇÕES EM GOA

LISBOA, 6 (AFP) — O Tribunal Militar de Goa profereu dez novas condenações que oscilam entre quatro meses e oito anos de prisão, por atentado contra a segurança do Estado, segundo notícias procedentes de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

Raptaram a esposa do feirante à luz do dia

Quando voltou para casa não encontrou a esposa — Dois homens parecendo policiais, os raptadores — Procurada em todos os distritos policiais — Queixa à polícia — Onde está d. Maria das Neves?

Na manhã de ontem, dois indivíduos, que se diziam policiais, intimaram d. Maria das Neves Figueira, (25 anos) esposa do feirante Nelson Pinto, sob ameaça de revólver, a acompanhá-los, já que seu marido, a quem tinham ido prender, não se achava em casa. Forçada a obedecer, d. Maria acompanhou os dois estranhos, conforme testemunhou uma vizinha, não tendo, até ontem à noite, sido descoberto seu paradeiro ou dos seus raptadores.

Nelson Pinto saiu cedo, para o trabalho, e, retornando ao lar, não encontrou sua mulher, sendo informado, depois, do que ocorrera, pela vizinha. Preocupado, o feirante percorreu Distritos Policiais, Hospitais, etc. em busca de sua esposa, infelizmente, não conseguiu, e mandou procurar a Central de Polícia, onde conseguiu expor seu estranho caso a um membro do gabinete do cel. Cortes.

As autoridades policiais suspeitam tratar-se de uma farsa, não acreditando que os dois desconhecidos sejam realmente policiais. No entanto, permanecem como bastante provável a hipótese de ter sido d. Maria das Neves Figueira, (25 anos, Rua Paes de Andrade, 20, fundos) raptada, talvez por vingança contra seu marido. Logo que teve conhecimento do desaparecimento de sua mulher, o feirante Nelson Pinto percorreu todos os locais onde poderia encontrar-se d. Maria, caso tivesse sido vítima de algum acidente. Tudo inutilmente, pois nenhum vestígio foi encontrado, tanto da desaparecida como dos dois raptadores.

DESINTERESSE

Totalmente desiludido, Nelson Pinto dirigiu-se, com seu advogado, ao 19.º Distrito, a fim de dar queixa. Lá, viu-se frente a frente com o

comissário de serviço na delegacia do 19.º Distrito Policial, providenciou a remoção do cadáver para o I.M.L.

CONDENAÇÕES EM GOA

LISBOA, 6 (AFP) — O Tribunal Militar de Goa profereu dez novas condenações que oscilam entre quatro meses e oito anos de prisão, por atentado contra a segurança do Estado, segundo notícias procedentes de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

de Goa. Os condenados são goanês patrióticos da incorporação do território

Resoluta favorecida pelo peso no "Grande Prêmio Nove de Maio"

Em sua última apresentação venceu com facilidade — Vem de duas vitórias em pista de grama macia — YASMIN e PIRUETA, apesar do peso são as mais sérias adversárias — SABINADA é um azar tentador

Prêmio "Nove de Maio"

Retrospectos e somas ganhas em prêmios dos concorrentes — Vencedores desta prova clássica desde o ano de 1933

A prova central desta tarde, no Hipódromo da Gávea, será o Prêmio "Nove de Maio", destinado a quatro nacionais de 3 anos e mais idade, na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr\$100.000,00 ao proprietário do animal vencedor.

RETROSPECTOS
Os retrospectos dos concorrentes ao "Nove de Maio" são os seguintes: YASMIN — Cr\$ 626.250,00 em prêmios. Correu pela última vez em 24/4/55, chegando em 4.º para Quilha, Oarbolito e Quatassu, em 1.600 metros, grama leve, em 97".

RADAK — Cr\$ 250.500,00 em prêmios. Em 16/4/55 foi 1.º para Sybilla e Quand, na pista de grama macia, em 1.500 metros, em 93" 4/5.

RESOLUTA — Cr\$ 347.750,00 em prêmios. No dia 24/4/55 ganhou de Pírueta e Alhandra, em 1.400 metros, grama leve, em 84" 5/5.

QUILHA — Cr\$ 549.750,00 em prêmios. No dia 24/4/55 foi 2.º para Fairlight, Jôhli e Farouk, na pista de grama macia, 1.400 metros, em 85" 4/5.

PIRUETA — Cr\$ 807.000,00 em prêmios. No dia 24/4/55 secundou Resoluta, na pista de grama leve, 1.400 metros, em 84" 4/5.

PALOMBETA — Cr\$ 612.500,00 em prêmios. Em 9/4/55 foi 2.º para Grandiflor, em 1.600 metros, grama leve, em 99" 3/5.

SABINADA — Cr\$ 134.000,00 em prêmios. Em 28/4/55 ganhou de Princess, em 1.400 metros, grama leve, em 86" 2/5.

ORMANDIE — Cr\$ 128.000,00 em prêmios. Em 16/4/55 foi 4.º para Radak, Sybilla e Quand, em 1.500 metros, grama macia, em 93" 4/5.

O Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento ao seu calendário clássico da atual temporada, na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, fazendo realizar mais uma reunião turfística composta de oito páreos, dos quais o mais importante será o quinto, denominado Prêmio "NOVE DE MAIO", destinado a éguas nacionais de três anos e mais idade e que será corrido na distância de 1.600 metros.

A competidora RESOLUTA, que levará peso das principais participantes desta prova, ganha ligeiro destaque em razão do "handicap" que tem direito.

VENCEU FACIL
A última vez que esteve em competição, a defensora da jaqueta do Stud Peixoto de Castro venceu com incrível facilidade: a filha de Blue Peter derrotou por vários corpos a favorita Pírueta. Naquela oportunidade, RESOLUTA, foi beneficiada pela diferença de peso, uma vez que correu com 52 quilos contra 60 da filha de Fontaine.

GRAMA MACIA
O Prêmio "Nove de Maio", em virtude da chuva que caiu deverá ser desdobrado em pista de grama de mácia para pesada. Nesta espécie de cancha, RESOLUTA conseguiu dois fáceis triunfos, o primeiro na distância de 1.300 metros, derrotando Pírueta. Estes dois triunfos serviriam para mostrar que a pensionista de Adolfo Cardoso se encontra em ótima fase de treinamento e que em pista normal tem o seu rendimento aumentado.

AS ADVERSÁRIAS
Apesar de terem que deslocar alta carga, em virtude da chamada da prova, YASMIN e PIRUETA continuam sendo as principais competidoras dos 1.600 metros do Prêmio "Nove de Maio". A defensora da jaqueta do Stud Seabra, depois de uma série de triunfos fracassou na prova ganha por De Caltas e em sua última apresentação chegou quarta para Quinto e Oarbolito; agora em sua turnê tem chance dilatada de retornar à sequência de vitórias intermitentes.

Pírueta por sua vez, depois de uma ausência de cinco meses das pistas reapareceu numa prova em 1.400 metros, levando 60 quilos, carreira em que chegou segundo para Resoluta. A pensionista de Ernani Freitas não teve uma partida muito favorável naquela oportunidade e dando 8 quilos à sua rival Resoluta teve que se contentar com a segunda colocação. Desta feita Pírueta carregará 63 quilos contra 58 de Resoluta e numa prova aumentada 200 metros.

SAFINA vai bastante beneficiada no peso; levará 56 quilos, constituindo mesmo um azar tentador, cubendo ao jóquei Arthur Araújo mais uma vez a sua condução.

Outro exercício que deixou os "corujas" entusiasmados foi o da égua DE CALDAS. A pensionista de Carlos do Carmo Cabral, tendo Castilho no dorso, "devorou" a reta em 34"2/5, deixando longe o seu companheiro Pastolo.

OS APRONTOS
Foram os seguintes os aprontos anotados para os diversos participantes da reunião de amanhã à tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO
SERPENTINA, E. Castillo, 2.º PAREO, MACA, E. Silva, 360 em 22" 2/5 na segunda volta.

2.º PAREO
KORALINE, R. Martins, 360 em 22" na grama. Entrou sem chuva e saiu de baixo d'água.

3.º PAREO
FARASCA, Ladi, 360 em 21" na grama.

4.º PAREO
BLUE BIRD, D.P. Silva e LUGANGA, J. Marchant, 360 em 22" na grama.

5.º PAREO
MILICO, A. Araújo, 600 em 42" 4/5. NORTON, J. Ramos, 800 em 50" 4/5.

6.º PAREO
SORNETTE, R. Urbina, 600 em 38" 3/5. PARMA, J. Marinho, 700 em 43" 3/5. HOLLANDS, O. Ulló, 600 em 37" 3/5.

7.º PAREO
JERÔNIMO, R. Maia, 600 em 36" 4/5. IBALTI, J. Baffica, 360 em 21" 3/5. SIR TOBY, M. Silva, 360 em 21" 3/5.

8.º PAREO
EM GUARDA, J. Marchant, 600 em 38". AMULETO, E. Castillo, 360 em 22".

9.º PAREO
CALIL, D. Moreira, 700 em 42" 4/5. JONGRA, D.P. Silva, 600 em 34" na grama.

10.º PAREO
SANAM, J. Marchant, 600 em 35". LAPACHO, O. Ulló, 700 em 42". MINARCO, E. Castillo, 600 em 38".

11.º PAREO
DE CALDAS, E. Castillo e PACIOLLO, B. Marinho, 600 em 34" 3/5.

12.º PAREO
Dawn I., Pinheiro 360 em 21". OKAYAMA, O. Ulló, 600 em 16" de seta errada.

13.º PAREO
LA VISION, A. Araújo, 600 em 36". ANIVERSARIO, J. Baffica, 360 em 22" 2/5 na segunda volta.

14.º PAREO
QUINTO, J. Marchant, 800 em 47" 3/5 na reta oposta.

15.º PAREO
SAGUIM, R. Urbina, 800 em 51" 2/5.

16.º PAREO
CADI, A. Torres, 800 em 55" suave.

17.º PAREO
KENDMORE, B. Marinho, KING-BAY, E. Castillo, 700 em 42" junto.

18.º PAREO
RUMOR, F. Irigoyen, 1.000 em 61" 2/5 na quarta-feira.

19.º PAREO
COURAGEUSE, R. Martins, 1.000 em 61" na grama. (Não será apre-

20.º PAREO
QUATASSU, J. Martins, 700 em 41" 2/5.

21.º PAREO
QUEBEC, O. Ulló, 800 em 48" 2/5.

22.º PAREO
QUIBORI, D. Moreira, 600 em 39".

23.º PAREO
QUINCAS BORBA, A. Portilho, 600 em 46" em 42".

24.º PAREO
OARBOLITO, P. Labre, 600 em 56" 2/5.

25.º PAREO
SIMIAO, D.P. Silva, 600 em 36" 4/5.

26.º PAREO
QUEFIR, O. Ulló, 700 em 42" 4/5.

27.º PAREO
BLUE HUNTER, F. Irigoyen, 700 em 42".

28.º PAREO
SOL, A.G. Silva, 700 em 42" 4/5.

29.º PAREO
NAVEGANTE, E. Castillo, 800 em 47" 3/5 na reta oposta.



RESOLUTA vem de duas vitórias consecutivas em pista de grama macia. A defensora do Stud Peixoto de Castro tem dilatada chance de "enfilar" outra, pois leva peso das principais competidoras

Destacou-se nos aprontos para o G. P. "Presidente Vargas"

a parella Quatassu - Quebec

O pilotado de J. Martins marcou 41" para uma partida de 700 metros

— O estreante passou os 800 metros em 48"2/5 — DE CALDAS

"devorou" a reta em 34"3/5 — RUMOR, na quarta-feira, aprontou o quilômetros em 61"2/5 — Os demais exercícios

Em pista de areia pesada, foram realizados, Prêmio "Presidente Vargas". Para esta prova, a manhã de ontem, os aprontos dos diversos par-parella QUATASSU-QUEBEC se destacou, ten-

tipicamente das carreiras de domingo próximo, no primeiro "cravado" 41" para uma partida Hipódromo da Gávea. A atração da manhã chu- de 700 metros, enquanto o companheiro estreante vosa foi a presença dos concorrentes ao Grandemarcava 48"2/5 nos 800 metros.

UM "RAIO"
Em 34"2/5, deixando longe o seu companheiro Pastolo.

OS APRONTOS
Foram os seguintes os aprontos anotados para os diversos participantes da reunião de amanhã à tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO
SERPENTINA, E. Castillo e IOMACA, E. Silva, 360 em 22" 2/5 na segunda volta.

2.º PAREO
KORALINE, R. Martins, 360 em 22" na grama. Entrou sem chuva e saiu de baixo d'água.

3.º PAREO
FARASCA, Ladi, 360 em 21" na grama.

4.º PAREO
BLUE BIRD, D.P. Silva e LUGANGA, J. Marchant, 360 em 22" na grama.

5.º PAREO
MILICO, A. Araújo, 600 em 42" 4/5. NORTON, J. Ramos, 800 em 50" 4/5.

6.º PAREO
SORNETTE, R. Urbina, 600 em 38" 3/5. PARMA, J. Marinho, 700 em 43" 3/5. HOLLANDS, O. Ulló, 600 em 37" 3/5.

7.º PAREO
JERÔNIMO, R. Maia, 600 em 36" 4/5. IBALTI, J. Baffica, 360 em 21" 3/5. SIR TOBY, M. Silva, 360 em 21" 3/5.

8.º PAREO
EM GUARDA, J. Marchant, 600 em 38". AMULETO, E. Castillo, 360 em 22".

9.º PAREO
CALIL, D. Moreira, 700 em 42" 4/5. JONGRA, D.P. Silva, 600 em 34" na grama.

10.º PAREO
SANAM, J. Marchant, 600 em 35". LAPACHO, O. Ulló, 700 em 42". MINARCO, E. Castillo, 600 em 38".

11.º PAREO
DE CALDAS, E. Castillo e PACIOLLO, B. Marinho, 600 em 34" 3/5.

12.º PAREO
Dawn I., Pinheiro 360 em 21". OKAYAMA, O. Ulló, 600 em 16" de seta errada.

13.º PAREO
LA VISION, A. Araújo, 600 em 36". ANIVERSARIO, J. Baffica, 360 em 22" 2/5 na segunda volta.

14.º PAREO
QUINTO, J. Marchant, 800 em 47" 3/5 na reta oposta.

15.º PAREO
SAGUIM, R. Urbina, 800 em 51" 2/5.

16.º PAREO
CADI, A. Torres, 800 em 55" suave.

17.º PAREO
KENDMORE, B. Marinho, KING-BAY, E. Castillo, 700 em 42" junto.

18.º PAREO
RUMOR, F. Irigoyen, 1.000 em 61" 2/5 na quarta-feira.

19.º PAREO
COURAGEUSE, R. Martins, 1.000 em 61" na grama. (Não será apre-

20.º PAREO
QUATASSU, J. Martins, 700 em 41" 2/5.

21.º PAREO
QUEBEC, O. Ulló, 800 em 48" 2/5.

22.º PAREO
QUIBORI, D. Moreira, 600 em 39".

23.º PAREO
QUINCAS BORBA, A. Portilho, 600 em 46" em 42".

24.º PAREO
OARBOLITO, P. Labre, 600 em 56" 2/5.

25.º PAREO
SIMIAO, D.P. Silva, 600 em 36" 4/5.

26.º PAREO
QUEFIR, O. Ulló, 700 em 42" 4/5.

27.º PAREO
BLUE HUNTER, F. Irigoyen, 700 em 42".

28.º PAREO
SOL, A.G. Silva, 700 em 42" 4/5.

29.º PAREO
NAVEGANTE, E. Castillo, 800 em 47" 3/5 na reta oposta.

30.º PAREO
QUATASSU, J. Martins, 700 em 41" 2/5.

31.º PAREO
QUEBEC, O. Ulló, 800 em 48" 2/5.



RESOLUTA vem de duas vitórias consecutivas em pista de grama macia. A defensora do Stud Peixoto de Castro tem dilatada chance de "enfilar" outra, pois leva peso das principais competidoras

Destacou-se nos aprontos para o G. P. "Presidente Vargas"

a parella Quatassu - Quebec

O pilotado de J. Martins marcou 41" para uma partida de 700 metros

— O estreante passou os 800 metros em 48"2/5 — DE CALDAS

"devorou" a reta em 34"3/5 — RUMOR, na quarta-feira, aprontou o quilômetros em 61"2/5 — Os demais exercícios

Em pista de areia pesada, foram realizados, Prêmio "Presidente Vargas". Para esta prova, a manhã de ontem, os aprontos dos diversos par-parella QUATASSU-QUEBEC se destacou, ten-

tipicamente das carreiras de domingo próximo, no primeiro "cravado" 41" para uma partida Hipódromo da Gávea. A atração da manhã chu- de 700 metros, enquanto o companheiro estreante vosa foi a presença dos concorrentes ao Grandemarcava 48"2/5 nos 800 metros.

UM "RAIO"
Em 34"2/5, deixando longe o seu companheiro Pastolo.

OS APRONTOS
Foram os seguintes os aprontos anotados para os diversos participantes da reunião de amanhã à tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO
SERPENTINA, E. Castillo e IOMACA, E. Silva, 360 em 22" 2/5 na segunda volta.

2.º PAREO
KORALINE, R. Martins, 360 em 22" na grama. Entrou sem chuva e saiu de baixo d'água.

3.º PAREO
FARASCA, Ladi, 360 em 21" na grama.

4.º PAREO
BLUE BIRD, D.P. Silva e LUGANGA, J. Marchant, 360 em 22" na grama.

5.º PAREO
MILICO, A. Araújo, 600 em 42" 4/5. NORTON, J. Ramos, 800 em 50" 4/5.

6.º PAREO
SORNETTE, R. Urbina, 600 em 38" 3/5. PARMA, J. Marinho, 700 em 43" 3/5. HOLLANDS, O. Ulló, 600 em 37" 3/5.

7.º PAREO
JERÔNIMO, R. Maia, 600 em 36" 4/5. IBALTI, J. Baffica, 360 em 21" 3/5. SIR TOBY, M. Silva, 360 em 21" 3/5.

8.º PAREO
EM GUARDA, J. Marchant, 600 em 38". AMULETO, E. Castillo, 360 em 22".

9.º PAREO
CALIL, D. Moreira, 700 em 42" 4/5. JONGRA, D.P. Silva, 600 em 34" na grama.

10.º PAREO
SANAM, J. Marchant, 600 em 35". LAPACHO, O. Ulló, 700 em 42". MINARCO, E. Castillo, 600 em 38".

11.º PAREO
DE CALDAS, E. Castillo e PACIOLLO, B. Marinho, 600 em 34" 3/5.

12.º PAREO
Dawn I., Pinheiro 360 em 21". OKAYAMA, O. Ulló, 600 em 16" de seta errada.

13.º PAREO
LA VISION, A. Araújo, 600 em 36". ANIVERSARIO, J. Baffica, 360 em 22" 2/5 na segunda volta.

14.º PAREO
QUINTO, J. Marchant, 800 em 47" 3/5 na reta oposta.

15.º PAREO
SAGUIM, R. Urbina, 800 em 51" 2/5.

16.º PAREO
CADI, A. Torres, 800 em 55" suave.

17.º PAREO
KENDMORE, B. Marinho, KING-BAY, E. Castillo, 700 em 42" junto.

18.º PAREO
RUMOR, F. Irigoyen, 1.000 em 61" 2/5 na quarta-feira.

19.º PAREO
COURAGEUSE, R. Martins, 1.000 em 61" na grama. (Não será apre-

20.º PAREO
QUATASSU, J. Martins, 700 em 41" 2/5.

21.º PAREO
QUEBEC, O. Ulló, 800 em 48" 2/5.

22.º PAREO
QUIBORI, D. Moreira, 600 em 39".

23.º PAREO
QUINCAS BORBA, A. Portilho, 600 em 46" em 42".

24.º PAREO
OARBOLITO, P. Labre, 600 em 56" 2/5.

25.º PAREO
SIMIAO, D.P. Silva, 600 em 36" 4/5.

26.º PAREO
QUEFIR, O. Ulló, 700 em 42" 4/5.

27.º PAREO
BLUE HUNTER, F. Irigoyen, 700 em 42".

28.º PAREO
SOL, A.G. Silva, 700 em 42" 4/5.

29.º PAREO
NAVEGANTE, E. Castillo, 800 em 47" 3/5 na reta oposta.

30.º PAREO
QUATASSU, J. Martins, 700 em 41" 2/5.

31.º PAREO
QUEBEC, O. Ulló, 800 em 48" 2/5.

Nossos informes para hoje

1.º Pareo — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 13,50 horas — Record: Divino 74"

Animais — Joqueis — Peso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1-1 APASSIONATA, E. Castillo .. 54	Bem na carreira. E' artigo de fé	C. Pereira	2.º de Marta Rocha-Energia	74" 4/5—1200—GL
2-1 AUREOLA, P. Fernandes .. 54	Valioso refresco. Tem chance	C. Pereira	4.º de Diadema-Marta Rocha	60" — 1000—GL
3-2 RAIZ, O. Marinho .. 54	Bem preparado. Levam na certa	L. Ferreira	5.º de Estreante	59" 4/5—1000—GM
4-3 MASTUZA, J. Baffica .. 54	Não tem chance ainda. E' cedo	A. Feijó	7.º de Imbry-Pereira	74" 4/5—1200—GL
5-4 CERRILHA, D. P. Silva .. 54	Progridem muito. Pode ganhar	M. Sousa	5.º de Marta Rocha-Apassionata	74" 4/5—1200—GL
6-5 INAYÁ, M. Silva .. 54	Alinda é cedo para ganhar	F. P. Schneider	Estreante	74" 4/5—1200—GL
7-6 IPONICA, A. Portilho .. 54	Seria competidora. Há fé	M. Mendes	4.º de Marta Rocha-Apassionata	74" 4/5—1200—GL
8-7 RENASCENÇA, O. Ulló .. 54	Não gostamos. Pouca chance			

Nossa indicação — CERRILHA Adversária — APASSIONATA Bom azar — IPONICA

2.º Pareo — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Ameaçado o concurso de I. Trabalho

Uma assembleia de candidatos aprovados no último concurso para Inspeção do Trabalho reuniu-se à noite, às 15 horas, à Rua Sete de Setembro, 107, 1.º andar, a fim de tomar conhecimento da nova dificuldade oposta à sua nomeação: os inspetores Interinos obtiveram na 4.ª Vara de Fazenda o deferimento liminar a mandato de segurança contra as suas nomeações, alegando que o concurso foi indevidamente homologado.

Deverá a assembleia estudar qual a forma de neutralizar os efeitos de mais esse expediente usado pelos Interinos para protelar as nomeações, procurando também a assinatura dos decretos de nomeação.

Requerimento

Estará à disposição dos interessados, na reunião, para colher assinaturas, o texto definitivo do requerimento que será encaminhado ao Presidente da República, solicitando a assinatura dos atos de nomeação. A entrega desse requerimento deverá fazer-se na próxima semana.

Mantido o veto do I. Educação

Por maioria de votos, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado manteve o veto do Prefeito Alim Pedro ao projeto da Câmara dos Vereadores, que previa a realização de exames de segunda época das matérias não eliminatórias, para as candidatas ao curso normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra que nas provas efetuadas entre 11 de fevereiro e 13 de março último passaram nas eliminatórias de português e matemática, sem, entretanto, conseguir média global.

O parecer sobre a matéria, que foi seguida pela unanimidade dos membros da Comissão de Constituição e Justiça, foi apresentado pelo senador Argemiro Figueiredo.

BELEZAS EM FESTA



Todas as candidatas inscritas na primeira etapa do concurso "A Mais Bela Estudante", promovido pela Associação dos Estudantes Secundários e patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA, serão apresentadas em uma festa que se realizará logo mais, às 21 horas, no Clube Municipal. — Na foto, Leci Marilene Sperb, que é, até agora, a primeira colocada entre as concorrentes do Colégio Pio-Americano, e uma das presenças certas na festa

Um só filho valia 19 vezes para o salário-família

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress — DC) — Um golpe de caráter econômico paternal, que consistiu em registrar um mesmo filho recém-nascido em 19 diferentes cartórios de municípios paraibanos, para fins de recebimento do salário-família, foi revelado nesta capital através de um processo administrativo, de que é réu um antigo funcionário da Diretoria dos Correios da cidade.

O pai da prole singular (e plural) conseguiu receber os proventos do seu zelo excessivo durante 15 meses, o que significou para os cofres dos Correios e Telégrafos durante esse período uma despesa total de 25.500 cruzeiros. Além desse salário-família o funcionário recebeu também, durante esse prazo, o abono previsto pela Lei de Proteção à Família, e distribuído como prêmio aos pais de prole numerosa.

OS VIVOS RECEBEM

A repercussão do golpe novo do velho servidor dos Correios de João Pessoa revelou que em várias outras repartições paraibanas correm processos semelhantes, contra pais funcionários que, após a morte dos filhos menores, não comunicam o óbito ao serviço competente, a fim de dar baixa no salário-família, passando a receber os proventos de uma família defunta.

Obras novas na cidade

O prefeito Alim Pedro, em despacho com o secretário de Viação e Obras, aprovou abertura de concorrência pública para execução das seguintes obras: prosseguimento e conclusão de calçamento das ruas Caradã e Caturité, em Campo Grande; regularização e canalização de valas na Ilha do Governador (bairros da Fregeira, Ribeira, Tavares, Jardim Carioca); prosseguimento e conclusão do calçamento das ruas Atalá, Ilhéus e Macedo Coimbra, em Campo Grande; Licitim Cardoso, em São Cristóvão; revestimento de túneis e alvenaria, necessários ao acabamento do prédio 41, da Rua da Misericórdia, onde está funcionando a Secretaria de Educação; aprovação do projeto para a construção do reservatório de Vila Valqueira e obras complementares.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Presidente do IAPM pede processo contra Duque Assis

O sr. Paulino Inácio Jacques, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dando cumprimento a um propósito já relatado ao DC, enviou uma representação ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal a fim de que seja procedido um processo-crime contra o sr. Duque de Assis, sob a acusação de que este proferiu injúrias, calúnias e difamações em torno de seu nome e de sua ação no IAPM.

O processo teve origem em declarações prestadas pelo sr. Duque de Assis a um vespertino, assegurando, dentre várias acusações, que o sr. Paulino Inácio Jacques "exigia de cada segurado do Instituto o pagamento de 10 mil cruzeiros como lutas para conceder casas".

A REPRESENTAÇÃO

O texto, na íntegra, da apresentação enviada ao Procurador da Justiça, é o seguinte: "Na qualidade de Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, autarquia federal de previdência social, com sede na Avenida Rio Branco n.º 10, venho representar a Vossa Excelência, fundado no art. 39 do Código de Processo Penal, combinado com o art. 145 do Código Penal, contra Horácio Duque de Assis, que também se assina Duque de Assis, a fim de que contra ele se proceda ao competente processo-crime por infração dos arts. 138, 139 e 140, combinados com o item II do art. 141, todos do Código Penal, pelas razões que passo a expor.

Horácio Duque de Assis, ou simplesmente Duque de Assis, brasileiro, português, que é encontrado no site da Administração do Porto do Rio de Janeiro, à Avenida Rodrigues Alves, n.º 1, concedeu uma entrevista ao jornal "Luta Democrática", edição de 5 de maio de 1954, sob o título "Lutas de 10 mil cruzeiros pelas casas do IAPM" e o subtítulo "Graves acusações ao presidente daquela autarquia", na qual afirma que "o presidente daquela

Combate ao câncer: meios de conhecer sintomas da doença

A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer divulga, ontem, uma série de princípios, para esclarecimento público, sobre a incidência e o reconhecimento do câncer, aconselhando a todos que, tão logo seja pressentido um dos sintomas referidos na nota, procurem imediatamente um dos Centros de Tratamento de Câncer, distribuídos por diversos hospitais da cidade.

A doença, em seu início — esclarece a nota da LFECC — toma formas como a de um nódulo (na mama), de pequena hemorragia (no útero), de verruga ou ulceração (na pele), de peso gástrico (no estômago), e de rouquidão (na laringe).

DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA

O câncer é uma doença que resulta de um crescimento anormal das células que constituem o organismo dos seres vivos, atingindo não apenas o homem, mas, também os animais e até as plantas. As células, desde o princípio de seu desenvolvimento anormal, cujas origens são ainda desconhecidas, reproduzem-se com rapidez muito superior à habitual, formando um tumor com evolução acelerada e diversa dos chamados tumores benignos. O câncer tem uma progressão constante; destrói os tecidos que o circundam;

invade os gânglios e atinge órgãos que estão distantes do ponto onde ele se originou. Assim, um câncer que aparece no pé pode disseminar-se de tal modo que, em pouco tempo, será encontrado no abdome, no fígado, nos pulmões.

Não é, no entanto, — e disso estão certos os médicos — uma doença hereditária ou mesmo contagiosa.

Frequência do câncer

Estatísticas realizadas por cientistas, provam que o câncer é mais comum nas pessoas de 40 a 50 anos de idade, quando o indivíduo já está no término de sua vida sexual. É notado com mais frequência nas mulheres que nos homens e mais raramente nos crianças. Nos homens, o câncer se localiza, geralmente, no aparelho digestivo (boca, esôfago, estômago e intestino), enquanto as mulheres são mais atingidas em seus órgãos de reprodução, sendo que as casadas são mais sujeitas ao câncer do útero e as solteiras ao do seio. Nas crianças, a doença se manifesta, sobretudo, nos ossos e nas glândulas suprarrenais.

O tumor canceroso, porém, não é peculiar a este ou aquele órgão, mas pode aparecer em qualquer deles, desde a pele às partes mais profundas do organismo. E, apesar das estatísticas, pode surgir em qualquer período da vida.

Causas prováveis

Os médicos ainda não puderam determinar com segurança quais sejam as verdadeiras causas do câncer.

COFAP contra o aumento de tinturarias

Não foram atendidas as alegações dos proprietários de tinturarias em favor de um aumento nos preços dos serviços que executam. Pretendiam, em memorial enviado ao COFAP, dois tipos de limpeza de roupas aos preços de 45 e 50 cruzeiros.

O Departamento de Planejamento e Preços, daquele órgão, concluiu os estudos que promovia a respeito, chegando à conclusão de que a tabela vigente satisfaz perfeitamente às exigências dos serviços, recusando, assim, as razões apresentadas pelos interessados. E em parecer endereçado à presidência da COFAP, aquele setor concluiu pela negativa, embora julgando a matéria a melhor exame da instância superior.

Cofap convoca Décio Ottoni para falar sobre "Cinemascope"

O crítico Décio Vieira Ottoni, responsável pela seção cinematográfica do DC, vai comparecer ao plenário da COFAP na próxima segunda-feira, a fim de subsidiar, com os conhecimentos que tem da matéria, as investigações do órgão controlador de preços sobre a autenticidade dos diversos gêneros de "Cinemascope" ora postos em uso no Rio.

A convocação do nosso companheiro, assim como de outros técnicos no assunto, resulta da necessidade da COFAP de possuir elementos técnicos suficientes para decidir sobre a concessão do aumento dos ingressos — nos cinemas que usam o "Cinemascope" — para Cr\$ 18,00, de vez que o próprio órgão afirma ter interrompido as diligências que vinha efetuando, por falta desses elementos.

O CONVITE

O convite a Décio Vieira Ottoni foi feito pelo sr. Hélio Carneiro, diretor da Divisão de Estudos do Departamento de Planejamento e Preços daquela Comissão, que destacou a utilidade que poderá ter uma palestra com o crítico sobre o problema.

As notas e comentários que Décio Ottoni tem publicado no DC, sobre o "Cinemascope" — declarou o sr. Hélio Carneiro — foram devidamente apreciados pelos técnicos da Divisão de Estudos.

As notas

Esses comentários a que se referiu o sr. Hélio Carneiro foram consequência de uma denúncia (falsa) de um matutino, segundo a qual o novo processo posto em uso pelos cinemas (exceto o do circuito que primeiro o lançou) não era o verdadeiro "Cinemascope". O desmentido escrito a essa denúncia será demonstrado na prática, segunda-feira, aos dirigentes da COFAP.

INACEITÁVEL SEPARAR AS CAMADAS SOCIAIS

PELA CLASSIFICAÇÃO



Apesar da chuva, os servidores encheram a Praça Infronte ao Palácio Tiradentes, a fim de entregar à Câmara as emendas da UNSP no Plano de Classificação

Servidores levam aos deputados as suas emendas

Os servidores públicos, representados por numerosas entidades de classe, sob coordenação da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) em concentração ontem realizada nas escadarias da Câmara dos Deputados apresentaram aos parlamentares as emendas que reivindicam sejam apostas ao Plano de Classificação de Cargos e Funções.

O Presidente da Câmara, dr. Carlos Luz, afirmou à comissão que lhe apresentou as emendas que as encaminhará aos órgãos técnicos competentes para o devido estudo e aproveitamento.

(Conclui na pág. 2)

Proclama D. Távora dirigindo-se aos operários católicos

"Não podemos aceitar que a sociedade humana seja organizada de forma a relegar para planos inferiores certos grupos de homens e, às vezes, classes inteiras. Só aceitamos a divisão de camadas sociais se as diferenças não significarem injustiças, privilégios irritantes, esmagamentos de uns por outros" — declarou o bispo D. José Távora, na proclamação que dirigiu aos trabalhadores brasileiros, concitando-os a participarem, todos, do XXXVI Congresso Eucarístico.

No dia 23 de julho (sábado), à tarde, uma grande assembleia de trabalhadores, no Maracanã, participará de um "Jogo Cênico", ao ar livre, em que 1.600 jovens trabalhadores (em jogos, ritmos, cantos, cores e ações) demonstrarão que há a mais íntima ligação entre o operário e a Eucaristia.

REUNIÃO

Ontem, D. José Távora, recebeu, no Palácio São Joaquim, representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores Gráficos, dos Carris Urbanos, dos Trabalhadores da Estiva e Mísseis, dos Conferentes e Concertadores do Porto do Rio, bem como representantes da União dos Portugueses do Brasil e membros da Organização de Regatamento Moral a fim de, em conjunto, estudarem a participação dos trabalhadores no Congresso Eucarístico. Terminada a reunião, D. Távora dirigiu uma mensagem a todos os trabalhadores brasileiros.

Participação

"Eis porque — continua a mensagem — a Igreja Católica faz questão de demonstrar sua linha de conduta, suas diretrizes. Não é, pois, de maneira alguma estranho que, no programa do Congresso, haja um lugar de destaque para a classe operária, que emprestará sua fé para o êxito do conclave".

(Conclui na pág. 2)

Uma só família

"A Igreja Católica olha os cristãos como uma só família: a família de Deus. Somos todos irmãos".



D. Távora — o bispo dos trabalhadores — quando dirigia sua proclamação contra as desigualdades sociais

Medidas policiais contra as falsas listas caritativas

A solicitação de contribuições ou doações, mediante listas, talões ou outro meio qualquer, somente será permitida após requerimento à Delegacia de Costumes, com especificação dos fins e modos da angariação de contribuições e donativos, conforme determinações de ontem do Chefe de Polícia, coronel Côrtes, com o que se pretende coibir, decisivamente, os frequentes abusos verificados no que toca ao assunto, para proveito de esperanças e inescrupulosos.

A petição à Delegacia de Costumes deverá ser instruída com os Estatutos da entidade requerente, prova de ter sido legalmente reconhecida como de utilidade pública, relação nominal e qualificação dos membros de sua diretoria ou administração, bem como das pessoas incumbidas de fazer as angariações.

DILIGENCIAR

Estas mesmas informações deverão ser solicitadas, também, ao Instituto Félix Pacheco. Só quando a instrução for favorável, deverá o Delegado de Costumes emitir o requerido, promovendo, por outro lado, rigorosa fiscalização das angariações não regulamentadas.

De acordo, ainda, com as determinações de ontem do cel. Côrtes, antes de conceder a autorização, o Delegado de Costumes deverá ouvir o Distrito Policial onde se localiza a sede da entidade requerente, sobre a identidade do pedido e idoneidade dos seus dirigentes.

Só os príncipes da Prefeitura podem sofrer com o veto

— "O veto após ao projeto do Congresso que deu nova redação ao art. 40 da Lei Orgânica visa, apenas, reduzir os vencimentos dos chamados "príncipes da Prefeitura", que percebem vencimentos mensais de 30 a 60 mil cruzeiros, nada havendo que interfira nos vencimentos dos pequenos funcionários" — disse ontem ao DC a vereadora Dulce Magalhães.

Por outro lado, a Associação Médica do Distrito Federal deliberou ontem à noite, em reunião com os médicos da Prefeitura, o comparecimento da diretoria e dos próprios médicos, em massa, ao Congresso Nacional, às 15 horas do próximo dia 10 (terça-feira), para que se empenhem pela rejeição do veto ao projeto n.º 3031-F de 1953.

IMPOSIÇÃO FALSA

Continuando suas declarações acrescentando a vereadora Dulce Magalhães: — "Ao contrário do que estão supondo, os pequenos funcionários não terão a perder com a derrota do veto. Serão, então, estabelecidos e fixados vários absurdos, dentre os quais, aquele relacionado com os oficiais administrativos. Assim, se o veto cair, metade dessa classe que já conseguiu sua equiparação, permanecerá com vencimentos estabelecidos pelas letras de "M" e "Q".

A outra, porém, que ainda não foi beneficiada, permanecerá no atual escalonamento de "J" e "O".

Pela classificação

A vereadora considera que o veto foi após ao objetivo único de permitir que o plano de classificação dos cargos da Prefeitura seja feito sem levar em conta situações absurdas, decorrentes de leis de favor e sentenças iniciais, que têm transformado o emprego público municipal em fonte de enriquecimento. E continua:

— "Todos os argumentos que estão opondo no veto, são falsos. A alínea G do art. 40 diz claramente: 'Não servirá de base para aplicação dos princípios e regras fixadas neste artigo, o vencimento ou remuneração que tenha sido atribuído a cargos ou funções em virtude de execução de lei especial ou de decisão judicial. Consequentemente, o plano de classificação, no contrário do que se propõe, não deverá considerar situações especiais. Estas, deverão ser condicionadas ao plano e não o plano condicionado às elas, como o plano de classificação de "J" e "O".

(Conclui na pág. 2)

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



estão sendo realizadas em cinco horários diários pela



Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 22-7399 e 32-6119 - Rio